

ANNO I : RIO 30 DE MAIO DE 1917 : N.º 9

PUBLICAÇÃO
AS
SEXTAS
(300 REIS)



Futuro das Moças

Phot. Chapelin

Senhorinha REGINA GOMES DOS SANTOS - Capital

Cine Avenida

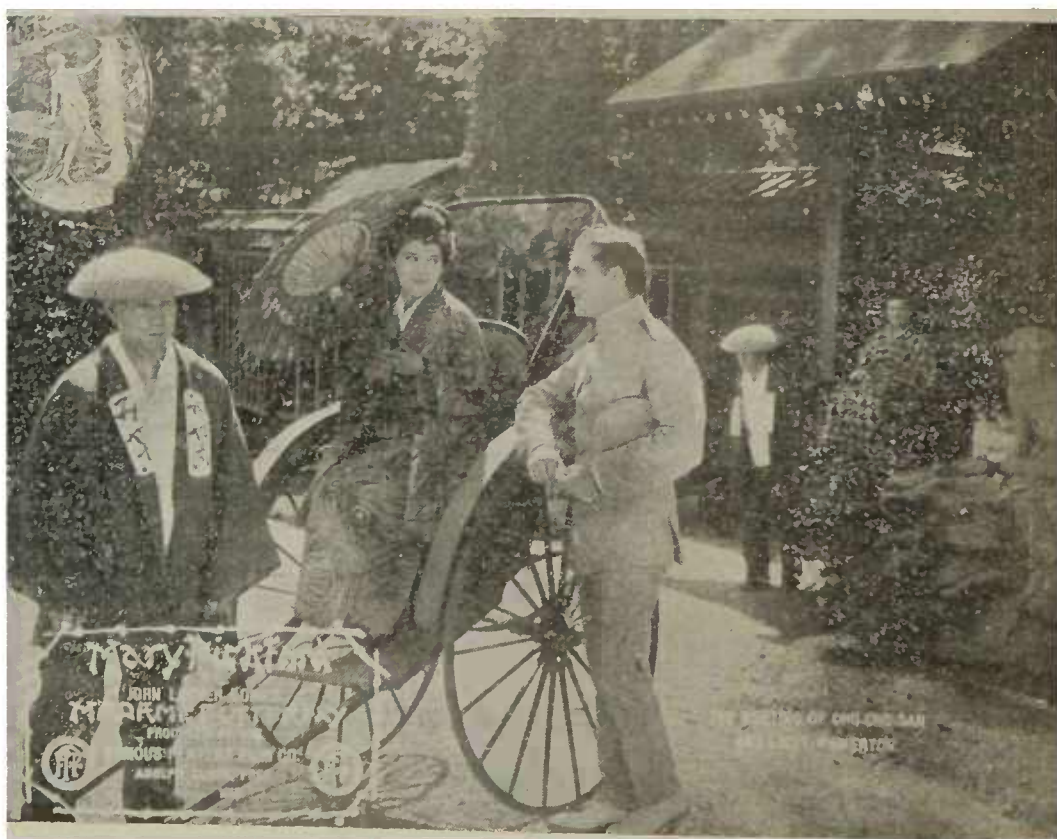
Primeiro exhibidor dos celebres "films"

PARAMOUNT - D' LUXO

" Mme BUTTERFLY "

(POSADA NO JAPÃO)

(Maravilhoso e inexcédível desenvolvimento da opera famosa de Puccini.)



« Mary Pickford »

A mais gloriosa artista da tela, idolo, dos publicos americano e europens, na sua mais enternecedora e estupenda criação

« Mme Butterfly »

Uma verdadeira pellicula, que é um monumento de concepção e de execução. Um inconfundível poema de dôr, de magua, de paixão que arranca lagrimas de quantos á assistiram.

Horario: -1-1,15-2,20-3,30-4,35-5,40 - 6,50-7,55-9,05-10,15-10,30

Grande orchestra, que excutará a partitura de Puccini

AMOR FATAL

A quem eu amo.

Léa, adorável mocinha de deseseis primaveras, morena, de olhar negro e bello, cabellos opulentos e da côr da noite, era loucamente amada por Affonso um joven bacharel que anhelava ardentemente o venturoso dia em que receberia o grão de advogado, pois, após a sua formatura tencionava pedir a mão da sua encantadora e sincera Léa.

Assim viveram durante muito tempo, sem que a nuvem negra da desilluzão toldasse o macio céu daquellas almas que tanto se idolatravam... mas, a felicidade é transitoria, e quiz o cruel destino, que o gentil mancebo Paulo se enamorasse perdidamente da eleita de Affonso.

Paulo que tambem amava Léa, desejava encontrar-se com ella e declarar a grande paixão que lhe dominou a alma desde que a conheceu; a sorte favoreceu-o depois certa manhã o rapaz encontrou-a só no magnifico jardim da sua aprazível vivenda. Paulo, vendo a rainha dos seus sonhos tão perto pedindo desculpas da ousadia disse:

“Senhorita, eu vos amo, desde que a vi, e como provas do affecto que vos consagro, ordenai o que devor fazer.”

Léa, porem, respondeu-lhe:

“Agradeço cavalheiro a sua amizade, mas não me é possível correspondel-a, porque meu coração pertence a um rapaz, que é o meu ideal”. E, tão altivamente foram preferidas estas palavras, que cumprimentando-a Paulo desappareceu.

Ao regressar da casa de Léa, no cerebro de Paulo sinistros planos atravessaram. A vingança parecia dominar-lhe o coração.

Passados alguns mezes, Affonso que já era advogado, com o coração repleto de prazer, afagando os mais bellos sonhos de amor, dirigiu-se á luxuosa residencia de sua bella amada, e, ahí chegando expoz o seu sublime amor, aos progenitores de Léa, que promptamente annuiam ao que lhes pedia.

Ah! como sou feliz dizia Affonso. ó Deus como me sinto bem ao lembrar que d'aqui ha seis mezes poderei chamar a virgem que tanto amo de esposa! Como é bom amar e ser amado! E no meio deste prazer indescriptivel regressou á casa.

Paulo soube que Léa, e Affonso eram noivos, que em breve veriam realizados os seus ardentes desejos, e logo no seu pensamento um plano de vingança foi concebido.

.....
Eram 8 horas da noite!

O céu lindamente estrellado, convidava aos que amam o luar um pouco de meditação! Phebe encantadoramente reflectia-se nas aguas do oceano!

Sentados em um elegante banco que havia no jardim, fazendo mil juras de amor de longe se destacavam: Affonso e Léa. Como eram felizes aquellas almas!

Os dois noivos entregues ás delicias su-

blimes do amor, não notaram que por entre os arvoredos um vulto caminhava; ah! era Paulo que vinha satisfazer a seu desejo—vingar-se.

O ruido enorme de um projectil, quebron o silencio mystico da noite, enquanto o formoso corpo de Léa batia no chão ferido pela bala que o attingira, e antes que Affonso pudesse ir em socorro de sua amada, outro estampido fez-se ouvir sendo elle então a victima!

Correram todos anciosos afim de saber o que havia acontecido. E então lá no bello caramachen, já sem vida encontraram os corpos de: Affonso e de Léa, cujos labios se achavam unido ao do seu predilecto, era o derradeiro osculo, o beijo da morte! Mais alem viram o cadaver do desgraçado Paulo, que, levado pela grande paixão, commettera um crime honroso.

Terminou assim esta historia passada á alguns annos em Florença.

5—12—1916.

LUCIA.

“A historia de duas almas”

Ao Lumen

Muito simples: Conheceram-se n'uma linda noite de Janeiro, e quizeram-se logo muito, muito!

Elle, possuidor de um brilhante talento, de uma grande alma de artista.

Ella timida creaturinha, cheia de meiguice e ternura.

Agora vivem ambos de saudade e de sonhos?

E o que lhes reservará o Destino?

Talvez! Quem sabe? Uma felicidade tão grande que elles nem ousam esperar...

LAGRIMA

Rio, Maio, 917.

Um santo e abençoado

REMEDIO!!



DEPOSITO:

Drogaria
Granado

Rua 1.^o
de

Março, 14 — Rio de Janeiro

AS PESSOAS QUE
SOFFREM DE ASTHMA

DYSPIREAS | CATARRHES
INFLUENZA | COQUELICHE
DEFLUXOS | TUSSES REBRES
BRONCHITES | SUFOCACOES

ENCONTRAM A SUA CURA
COMPLETA E IMMEDIATA

NO ESPECIFICO
DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO e SCIENTISTA INGLEZ
VIVE A BULLA QUE ACOMPANHA o FRISCO



Reportagem avulsa

Casa Myosotis

Das senhorinhas a mais feia, Dulce; a mais tiririca, Zilda; as mais fiteiras, Rozaria e Adeline; a mais tagarella, Maricotas; a mais encaulada, Laura; a mais medrosa e pequena na altura, Ormindia; a mais inteligente, Irene... «p'ra Hermes!»; a mais respeitada, Cecilia; a mais alta, Cecilinha; a que tem mais admiradores, Etelvina; a que vae mais á igreja, Julieta; e a mais sapera

SOT ET

Dos rapazes meus conhecidos

O que é tão grande em talento como em altura, Francisco Ricardo; o mais pequenino (na altura) e o mais convencido, Nelson Pereira de Souza; o que é tão sympathico como ranzinza, Domingos Antonio Pereira Junior; o que tem os olhos mais bonitos, Luiz Antonio Pereira Sobrinho; o que não desmente a terra onde nasceu, porque é um perfeito mineirinho, José P. Valente Junior; o que é uma criança, e já escreve cartinhas de amor ás pequenas, João Antonio Pereira; o que quando anda parece um barco navegando em mar tempestuoso, Waldemar Serra; o que parece um Dr. e afinal é um vendedor, João S.; o que nunca abandona o charuto, Oscar Longarinho; o que tem o bigodinho mais gentil, Honorio Cruz; o que precisa crescer mais meio metro, Camillo; o mais pretencioso, Augusto Pimenta; o mais gentleman, José Pimenta; e o mais má lingua

MERYEN.

Andarahy

Das minhas amigas do Andarahy posso afirmar, que a mais amavel é Arinda Pedrinha; a mais orgulhosa, Sarah Franco; a mais sincera, Oscarina Lessa; a mais risonha, Leonor Nestor; a mais sympathica, Eugenia Vianna; a mais inquietada, Odette Chevalier; a mais travessa, Olga; a mais magra, Marietta Bento; a mais graciosa, Adeline F. de Oliveira; a mais caseira, Judith Pereira; a menos sincera, Judith Chaves; a mais prosa, Maria Nestor; a mais gentil, Maria Vianna; a mais agradável, Amelia da Costa Nery; a mais expansiva, Regina Cid; a mais apaixonada, Odette Lessa; a mais vistosa, Laura Nestor; a mais retrahida, Conceição Bello; a mais melancolica, Olga Nestor; a mais bondosa, Lucilia Mattos; a mais mimosa, Victoria Lelia Porto; e a mais indiscreta, esta vossa constante leitora

SABICHONA.

Tijuca e Fabrica das Chitas

Dos rapazes o mais alto é Leonel Miranda; o mais nervoso, Raul Goulart; o mais amavel, Victorio Tolomei; o mais Foot-baller, Joaquim de Paiva; o mais delicado, Octavio Fontes; o mais feio, Pedro Santos; o mais garganta, Luiz Monteiro; o mais convencido, Norval Campos; o mais namorador, Anisio de Souza; o mais sympathico, Carlos Silva; o mais elegante, José Padilha; o mais bonito, José Vieira; o mais amoroso, Mario Smith; o mais risonho, Carlos Santos; o mais calmo, Dr. Fidelis Celano; o mais apaixonado, Fernando Garcia; o mais estimado, Dr. João Tolomei; o mais apressado, Antonio Ribeiro; e esta sua leitora a mais

RENITENTE.

Villa Militar

Dos rapazes o mais critico é Hildebrando Sarmento; o mais pernostico, Palsanias Socrates; o mais prosa, Mario Gameiro; o mais socegado, Jurandyr Novaes; o de mais bellos cabellos, Mario Niemeyer; o mais bonitinho, João Barros; o menos gentil, Góes Monteiro; o mais convencido, A. Benevulo; o «mais corado», Valle (Fujão); e o mais esperto sou eu

Z.

Tijuca

Das demoiselles a mais pianista é Sebastiana Caribé; a mais bonita, Zaira Pagani; a mais sincera, Ariadua Barbosa; a mais calma, Paula Ramos; a mais meiga, Helena Caribé; a mais apaixonada, Amelia Rocha; a mais dedicada, Dulce Santos; a mais artista, Diva Moura Ferreira; a mais travessa, Neide Aguiar; a mais estudiosa, Maria Antonietta Santos; a mais triste, Heloisa Seabra Muniz; a mais feia, Olga; a mais distincta, Odette da Silva Oliveira; a que mais gosta de carmim, Marietta; a mais graciosa, Lear Labarth; a mais indiscreta, (Morte em pé); a mais risonha, Alice Bittencourt; a mais felizarda, Noemia Martins Pinto; a mais garrula, Noemia Pereira da Silva; a mais desembaraçada, Zayda Silva; a mais ciumenta, Ida Cropalato; a mais caprichosa, Maria da Gloria Teixeira; a mais velha, Violeta... (murcha); a mais imponente, Ondina Pinheiro; e a mais sonhadora, a sua constante leitora

MYSTERIOSA.

Rua Jockey Club

Dos moços dessa rua o mais sério é Franklin Pires; o mais sympathico, Alvaro Barbedo; o mais convencido, Octavio Barbedo; o mais elegante, Alexandre S. Dias; o mais atrophiado, Maximo Marinho; o mais espirituoso, Alfredo Alencastro; o mais intelligente, Garcia Pires; o mais apaixonado, Manézinho; o mais antipathico, Eurico Marinho; o mais levado, Alcino S. Dias; o mais chic, Caetano; e o mais bisbilhoteiro sou

ET.

Tijuca Foot-ball Club

Estão na berlinda os seguintes rapazes: Octavio Gomes, por estar apaixonado pela lourinha, que nas «touradas» grita muito por elle; o Ebrahim, por andar muito satisfeito, já sabe dançar; o Julio Nobrega, por ter feito as pazes com a O. P. B. e julga que ninguem o sabe; o Julio Moreira, por ser muito apreciado pelas torcedoras; o Djalma, por conseguir o coração da A. A.; o Mario Mendonça, por andar impressionado com a «gorduchinha» da Rua Haddock Lobo; o Bernardino Frazão, por não querer dar o braço a torcer a E. P.; o Anisio, por andar enganando a E. F.; o Ernesto Guimarães, por ter esquecido a B. C. para ir a igreja S. A. arranjar aquella pianista; o Carlos Leal, por ignorar que a Z. S. S. é noiva do sr. J. R. no Maranhão; o Luiz Leal, por estar indifferente com a N.; o F. por ser noivo e andar apaixonado pela «Gatinha Russa», que não perde um baile do Club; e a sua leitora por ser muito

ADVINHADORA.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

CHRONICA



EZOITO horas!...

Após o meu sóbrio e trivial jantar, metido em amplo sobretudo, caprichosamente enluvado, de monoculo embutido no olho direito, e, com a presumpção de ser um grande litterato,

tout rempli de moi même, saio de casa em busca de assumpto para esta chronica.

Em vão, porém, palmilho a Avenida — ponto obrigado das novidades cariocas — nada de interesse me fére.

Sempre a mesma monotonia.

Aqui, surge um grupo jovial; são senhoras e senhorinhas que, abandonando os cinemas, seguem á cata de conducção para penates.

Alli, são os sedichos *lambarys* que as aguardam, atravancando as calçadas, para lhes dirigir os mellifluos galanteios protocollares, cada qual mais requintado na boçalidade e na audacia.

Nem siquer a surpresa de uns tapalhos de um pai, ou das bengaladas de um marido ou irmão, corrigindo o atrevimento desses typos nauseosos, me fornece algo de anormal com que

eu me possa desobrigar da missão que me propuz.

Maldicta falta de assumpto!...

* *

Dezenove horas!...

Ouçõ o som festivo de sinos.

Do alto do vetusto campanario da matriz a enea voz appella para os sentimentos religiosos dos fieis, concitando-os ao recolhimento e á oração.

São as cerimonias do ritual do mez mariano.

Transponho o portico do templo já repleto e, com bastante pesar, verifico que nem toda a assistencia alli foi, levada pela sacrosanta intenção de dirigir a Deus a oblação de sua prece.

Ao contrario, acotovelando-se com os sinceros devotos, como um bando sinistro de abutres, alli estão os incorrigiveis *conquerants*, exercendo o seu mistér dissoluto, confiados na magnanimidade de nossas leis, e, o que é mais deploravel ainda, animados pela leviandade de algumas de nossas gentis patricias que, simulando terem a attenção presa aos sagrados dogmas contidos nas paginas do breviario que têm aberto diante dos olhos, dirigem, de quando em quando, áquelles typos, que muitas vezes viram pela vez primeira, olhares e sorrisos encorajadores.

Têm, por assim dizer, um olho no padre e outro no. *flirt*.

Quanta hypocrisia!...

* *

Vinte horas!...

Saio do recinto divino, cujo ambiente, empeçonhado pelas graveolencias exhalantes d'aquelles cadaveres moraes, as subtis emanações do incenso que se evola dos thuribulos

não conseguem dissipar, e, sequioso de ar menos viciado, me dirijo para o caes da Avenida.

Alli, immerso na mudez contemplativa do glauco elemento, me vem á mente 'o horrivel espectaculo da guerra que ensanguenta o velho mundo e que começa a alastrar-se até nós, e, máo grado meu, eu me sinto forçado a desejar-a, esperançado de que ella seja o abençoado cadinho purificador dos inveterados habitos viciosos de que, não obstante a evolução do nosso progresso, ainda não nos conseguimos libertar.

Si, de facto, só por esse meio cruel nos purificaremos, que venha elle quanto antes.

SEVEN.

Rua Alzira Brandão

Dos rapazes dessa rua, o mais engraçado é Taciano; o mais tagarella, Antonio Linia; o mais sonso, Pedro L. Gomes; o mais bonito, José; o mais callado, Roberto Lima; o mais serio, Francisco Consenza; o mais intelligente, Alfredo Peixoto (Dr.); o mais flirtista, Gaspar; e o mais baixo (na altura), Julio Xavier.

Das senhorinhas dessa rua, a mais risonha é Elisa Consenza; a mais constante, Almerinda P. Pinto; a mais bonita, Santinha; a mais intelligente, Eugenia Lima; a mais estudiosa, Margarida Consenza; a mais prosa, Libania Silva; a mais convencida, Alfredina Bravo; a mais sem graça, Edith Gonçalves; e a mais quieta sua constante leitora

MIGNON.

Bairro do Haddock Lobo

Das senhoritas que abi residem, as mais convencidas são, Augusta e Erothides Baptista; a mais tagarella, Olga Lisboa; a mais pretenciosa, Cecilia; as mais ebics, Juracy Leitão e Aracy Lima; a mais gentil, Ruth Siqueira da Fonseca; a mais mimosa e engraçadinha, Clelia Pereira; a mais volúvel, C. Antonietta; a mais sympathica, Cacilda Boavista; a mais desengraçada, Margarida; a mais avoadá, Jandyra Arantes; a mais fiteira, Hilda; a mais retrahida, Luiza Boavista; a mais delicada, Iracema Machado; a mais sincera, Dulce Coelho; a mais fingida, Edith; a mais melancolica, Léa Miranda; as mais ingratas, Dulce, Maria da Gloria e Victorina; as mais antipathicas, Ivonne e Julia; a mais intelligente, Ranulphina Vasconcellos; a mais caseira, Graciema Siqueira da Fonseca; e mais risonha sou eu

CAVALLO DE PAI

Fragmentos

IV

Para Margarida

Domingo. Missa das onze.

O templo apresenta um aspecto festivo e de suave alegria.

No altar, profusamente illuminado destaca-se a imagem do Christo, o Martyr, que vem de resuscitar, bello e divino, na sua esplendorante aureola de justo.

Entraste.

A pallidez do teu rosto, que tanto amo, deixa-me o coração immerso em funda magua.

O côro entôa os hymnos sacros, e essa harmonia que tanto exalta os corações simples e puros penetra-me n'alma de ha muito cheia de amarguras, trazendo-me saudades de um mundo que não é este, de sensações que a alma sente e que se não podem explicar.

Teus olhos encontraram os meus.

Ao vel-os, fundos e sem o brilho de outr'ora, macerados e tristes, Deus sabe o meu soffrimento!

Uma lagrima silenciosa, morna e dorida se me desprende e disfarçadamente vae perder-se nas dobras do meu lenço!...

Não pude resistir, ao ver a penumbra do teu olhar, como agora não resisto, e na quietitude deste quarto, que já foi alegre e que já foi feliz, hoje os olhos humedecem!...

O amor quando é puro, é assim: sincero e simples!

Ajoelhaste.

Eu, de pé, ao teu lado, rogava a Deus por ti, pela tua saude, pela tua felicidade. Pedi-lhe tambem, pelo nosso amor, para que nunca me deixes, e, quando um dia te levar para o mundo da Luz, que me leve contigo.

Sahiste.

Apenas um olhar!...Nem um riso sequer!...nem um triste adeus!...

LUMEN.

GRUTA BAHIANA Petisqueiras á portugueza. paos, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.

PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça

A. GOMES.

Telephone 4185 Central

Rio de Janeiro



(Respeitaremos os originaes)

Desejo encontrar para esposa uma moça clara, cabellos pretos, estatura regular, que saiba ler e escrever correctamente e que tenha sido educada em collegio de *Irmãs de Caridade* tendo no maximo 26 annos e no minimo 20 annos. Cartas nesta redacção a

L. M.

Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava enconral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco prepero, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cançado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «canudos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE

O homem para viver bem na sociedade é preciso ser casado. E' pois baseado nisso que desejo encontrar uma joven até 25 annos, branca, honesta, meiga e alguma consa instruida. Sou advogado, empregado publico e ás horas vagas faço litteratura. Não tenho compromissos de especie alguma. Sou filho unico e tenho por morte de meu pae alguma herança a receber.

SANTOS.

Desejo encontrar para esposo um engenheiro. Tenho 22 annos, sou clara e tenho os cabellos pretos. Só acceitarei para esposo um homem que esteja bem collocado. Tomarei minuciosas informações a seu respeito. Quem não estiver em condições não se apresente.

SELENTIA.

Eu me quero casar, sou solteiro orphão de mãe tenho 29 annos brasileiro e branco. Sou gerente interessado de uma casa commercial em bom ponto, e julgo ganhar o sufficiente para vivermos modestamente, quero para esposa uma moça que me crie amisade e seja carinhosa e que se conforme com todas as peripecias do futuro, que ninguem pode advinhar.

Cartas a esta redacção, á

V. M.

Desejo casar-me. Procuo para esposo um moço rico. Tenho 20 annos, sou clara, e tenho cabellos castanhos e estatura regular. Sou portugueza, um pouco geniosa e ciumenta.

ROSA TYRANNA.

NOTA — Entregamos aos destinatarios as seguintes cartas : L. M. (3); M. L. P. (8); Estrella Triste (4); Socego (2).

Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

MENSALIDADE 20\$000

Aulas diurnas e nocturnas

Rua 7 de Setembro, 101

O LOPES

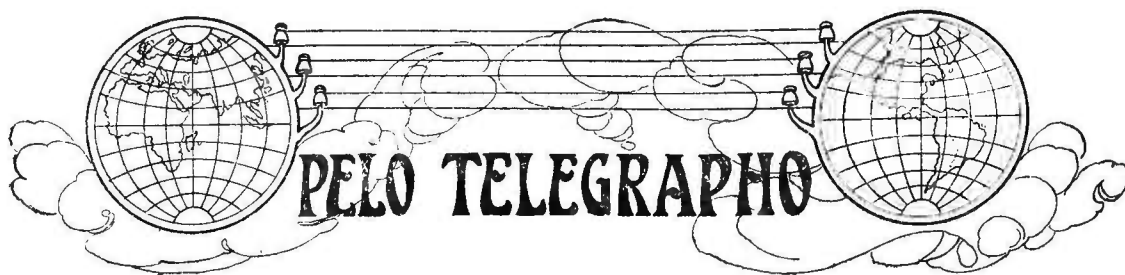
E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79
« Genl. Camara, 363
« 1º de Março, 53
Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 5, 7 A.
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 818
MINAS - Belo Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.



MOCINHA B.

Ausencia longa... paixão aguda, coração partido.
Lysol, cocaina... faz cura radical.

DONA GARÇA.

ZAIRA

Ter ciúmes não é crime...
Estás muito activa nos olhares muito embora
essa bagagem e 18 annos seja pequenina...
Deixem-na ir... oh! *Lauda!*

STUDIO.

MILE. A. A. B.

Sem noticias tuas pelo mundo ando vagando.

P. A. B.

NENEN V

Saudades irei visitar-te amanhã ás 6 1/2.
Do ARIEZEIT.

Do ARIEZEIT.

ALVA DO PRADO

Realmente bizarria linda, interessante enganou-a conheço-vos... cuidadinho.

LUPE.

MERYEN

Covardia feio. Mysterio ridiculo, estou resolvida bater duello, escolha armas.
Logar commigo.

LUPE.

O. P.

Plagio feio. Sou noivo. Entenda-se com... com culpa de... sogra sim?

ALDANOR.

EROTIDES DRUMMOND

Tenho coração ferido, paixão infinda recebe carta minha? Muito orgulho contra amor sincero.

LISTA.

SEBASTIÃO

Tu muito ambicioso tudo quer tudo perde queria namorar... Secção custo... susto e... carreira bem feito e lata por cima.

CORTA CASACA.

NIPAL

Agradeça atrazo mim a Dardeau. Dôr de callos «pontaço» cura-se novo «pontaço». Torce «glorioso»? tricolor? Então até lá.

EVILICETED.

ARIELIO LACERDA (Dr. Pitomba)

Pois se tens medo de mulher, como queres casar?

CHRISTINA.

VICTOR SANTOS

Mô tio

desmaio... você ao lado... doente... espera visita tua.

QUEM NÃO DORME.

JAYME

Cuidado!... Amor normalista fogo... de palha.

BOLINHA.

EVARISTO COSTA

Não falte. Espero-o hoje sem falta.
Leve Bandolim tocar valsa sua predilecta «Dôr Suprema» em frente casa teu Anjo Guarda.

ROMAZA.

JAYME SILVA

Amor profundo... Coração sangrando... e fitas desenrolando-se.

FITEIRA.

DIQUE (Nichteroy)

Tudo mau. Vá depressa possivel cantar «Devoção Coração» dia Santo Antonio á 1 hora manhã porta do Talisman teu... Coitada anda sorumbatica por causa inconstancia tua.

AZDAGO.

ALBERTINA MORAES

Encontro E. N... Paixão mata... Não sejas ingrata.

O. L. P.

ALBERTINA

Jayme volúvel... Laurita louca de amor... Cava outros.

ESPIÃO.

STELLA CASTILHA

Fala menos... Quem muito fala... muito erra.

OLHO GRANDE.

CEZAR PENETRA (Nichteroy)

Cuidado não vá baile esteja Tironha. Procura pretexto suicidar-se presença tua. Envolver tua justiça. Privar ligação áquella também com toda véra amou.

AZDAGO.

JAYME SILVA

Estuda primeiro... casamento aos pois... sendo agora passam brisa...

BIBLIOTEIRA.

MERYEN

Educação, por onde anda?

NEUSO.

MARIA IZABEL

Mande retrato e produções... publicar «Futuro Moças»... quero ler...

LAND.

ESTHER G.

Fiuza levou latão, agarra unha e dente, gaiola de ferro, p'ra não fugir.

N. P. T. O.

FRANCO JUNIOR

Não se metta vida alheia... muito feio... você...

NENÉ.

JACINTHO PAIXÃO

Negocio arranjado... Prepare sacco, seguir imagem.

TRAJASUABÁ.

C. L. GAMA

Tens pequena muito sincera bonita e distincta... Parabens.

Falta deligencia tua parte, intelligente como és, facil terás collocação.

EVALDO.

AURELIO LACERDA

(o maniaco das invenções)

Se tu tens tanta careca[porque não compras, «Pilogenio» seu careca.

MADIUNA.

BILI

Avisa amigo E. Não joga muito Foot-ball. Cafusca vae diz maninha. Não posso consentir por causa jogo bola sejas esquecido.

AZDACO.

STELLA

Telephone compromette... Escandalo Bazar Elias... Tome juizo.

OLHO GRANDE.

IDA S.

Não use carmim, adultera sua belleza; não cultivar o «flirt» em excesso.

Namorado A... tem genio, nutre paixão por si, cuidado!

HESIO.

ODILON DE PAULA ROSA

Deixou amigo tomar menina? Que vergonha!...

ELLE.

FRANCO JUNIOR

Plantei christa gallo; nasceu saudade.

PETALA DE CAMELIA.

MILÓCA

Fialho não quer casar você... Quer passar tempo... Agua bacalhan... tres dias carêca delle...

PORTO,

ODETTE CACVADUO

Amiga... escola Ferreira Vianna, deseja saber residencia tua; manda resposta urgente.

AMIGUINHA.

A PIERRINA L.

Gracejo?... confiança! Armando... agradece ultima vez... lembrança tua.

TE CONHECI.

MERYEN

Não aborreça... vá seguindo. Tens muito guarde. Não te conheço, pedi algum favor? Aborreça outra... que cacetada! Mora Saude? Eu não...

PULE.

PEDRA AZUL

Temos nos bater, custe custar. Quero p'ra cortar-lhe ponta nariz. Armas espada.

LUPE.

RUAZIA

Paixão immensa coração socego. Amo-a corresponder-me-á?

PIERRINA.

MERYEN

Mande dinheiro tinta, desculpe mais deve tanto tempo, satisfação nada. Não esqueça.

COBRADOR.

AO CORAÇÃO DOENTE

Santinho no livro milagre feito. Assignatura tomada.

HESPERIA.

SEBASTIÃO

E' melhor deixar prosa... tira calça veste saia fica bem você.

CYCY.

A «CORAÇÃO MAGOADO»

Relogio empenhado mais de um anno; proximo leilão dia 15 esperanças perdidas.

F BERTINE.

AO CORAÇÃO PARTIDO

Perolas empenhadas... Dinheiro arranjado. Não precisa mais vender botinas velhas.

MILE. ROBINNE (A Franceza).

Homœopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Garnet de moça...

PELO RIACHUELO

Mlle. é noiva, mas gosta de desenrolar as suas *fitinhas*; e o noivo nada sabe; nem se quer desconfia das suas travessuras. Ha um joven pharmaceutico que toda a santa noite, " assigna o ponto " no portão de Mlle.

E eu já a ouvi dizer ao sympathico pharmaceutico:

—Que importa que eu esteja compromettida se não gosto de meu noivo! ?...

(Mlle. faz mal, muito mal. Quem com ferro fere... Por isso aqui lhe revelo que o infatigavel jogador de foot-ball, tambem é noivo, pois então! O seu coração ha muito que está dado, e elle só tem em mente divertir-se á custa de Mlle. E' bem feito !)

* *

O. D. M. é engraçado; mesmo muito engraçado. Imaginem lá os leitores, que antes de despachar uma " pequena " já faz o seu pé de... marechal, com outra. E depois, quando certa dlle. que todos conhecem, chama-o semcerimoniosamente de fiteiro, sabe-se Mr. com a ceberima phrase:

—Quem o quer não sou eu... são ellas. (Ora dá-se !... Todavia, não me consta que Mr. já recebesse alguma declaração de amor... pois não ?

Só me faltava ouvir mais uma... loróta !)

Mr. mente por quantas juntas tem.

E o mais interessante, o lado comico da peça, é que quasi sempre o desmascaram. Assim é que affirmava ter ido passar as ferias em S. Paulo (mr. é academico de medicina).

E o joven paulista muito louro, de olhos azues, actualmente aqui no Rio, entrou a interpelal-o sobre uma infinidade de cousas relativas á sua terra natal.

— Que me dizes da Rotisserie, do Trianon e Mappin?... E a Avenida Paulista? Gostaste do curso ?...

(Mr. que não sabe qual a cor d'esses lugares, e nem provou jamais o dia que se serve no Mappin, acabou mesmo por cahir em contradicção e... *disparou* encabuladissimo, com o fatal resultado das suas mentiras.

« Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo. »)

REPORTER.

A Zinha (Izaura Brazil).

Quando sobre o pedestal da descrença relembro as alvoradas do meu primeiro amor, sinto o coração queimar-se nas flammaz ardentes da tua ingratição.

AMANTILHO.

Bordo do Encouraçado «Floriano».

A U... (?)

O amor é uma semente especial, que só nasce nos corações leaes.

Petalas dispersas

A pequenina Alyre (Livró)

Julgas que eu sou triste? !... oh! não sou, não!... si as vezes em meus olhos brilha uma lagrima diaphana, é porque eu vejo passar ante mini a alegria esplendente do passado de amor; é porque soluça em vibrações de ouro a saudade violeta, com seu roupão filigranado de lagrimas, purificadas na pyra do sentimento.

Eu não sou triste, não!... sorvo em teus olhos a candida aurora, calma e descuidosa, sinto alumiar-me, a alma o arrebol divino desses espelhos d'alma, symbolizando a crença. Espanca-se as agruras, essa gargalhada sonora que se evapora de teus labios.

Eu não sou triste, não!... sinto as tuas caricias vivificarem-me e uma alegria terna, esfusante, reverbera no imo de meu peito.

Não queres que eu chore?!... oh! é tão bom deixar suavemente rolar uma gotta destilada d'alma?!...

Não interromperei tua casta alegria, deixarei ante meu cerebro afogueado perpassar essas flores do passado, reseçadas por lagrimas de fogo; no esquite dourado dos sonhos mortos deporei esse ideal sublime de uma phantasia excelsa; esquecerei tudo; o dardo agudo de uns olhos negros... um sorriso que tudo promettia, negando tudo, para ser feliz; p'ra só te amar entre caricias infindas.

Eu não sou triste, não!... si assim o julgas é talvez pelo fremito incontido que as vezes me arqueia o peito.

Embrenhada nas noites de teus cabellos, perdi a alma e sou feliz, só amo a ti..

Eu não sou triste, não!...

1917

ROSA RUBRA.

Ao joven..... A. C. Santos.

Longe de ti, e do teu sorriso:
Contemplo o inferno em vez do Paraizo...

Ao sempre lembrado Aureliano C.

O golpe mais profundo, para um coração, que ama apaixonadamente: é ver-se despresado pelo ente amado.

CELIA.

SYPHILIS?
Coma somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

DIRECTORIA GERAL DE...
DEPURA E FORTIFICA...
609 ELIXIR DEPURATIVO
(IODOPEPTARSAN)

As paixões e os sentimentos na mulher

(Traducção de Salomão Cruz)

A Caridade

O coração da mulher é feito, principalmente, para os affectos, que constituem a familia e que a sustentam.

Si, por infelicidade, esse laço se quebrasce, a sociedade estaria destruida.

A caridade é uma virtude christã que o espirito do homem só comprehende com Deus e

que se desenvolve sob os raios do amor divino que resume em si, para augmental-os e completar-lhes a força, todas as forças que a humanidade teve, outr'ora, como ideal.

Pois hem! essas virtudes primitivas, radicaes por assim dizer, das quaes o sentimento religioso faz nascer a caridade, são as que a mulher possui menos.

Para que a caridade nasça nella, e que tome o lugar dos affectos egoistas que lhe são innatos, é necessaria a acção toda poderosa do sentimento religioso.

A mulher póde ser bemfeitora por vaidade; e mesmo quasi sempre é assim ella: ella é levada a sel-o pela piedade que lhe é natural, mas sempre essa piedade é combatida, nella pelos affectos egoistas que a dominam, razão pela qual ella se torna, quasi sempre, esteril. O que aqui dissemos, é uma verdade incontestavel, um facto veridico; não existem mulheres caridosas e bemfeitoras realmente, fora da religião christã (1)

Mas quando o amor divino engradece essas almas ardentes augmenta bastante seus affectos para que ellas adoptem a humanidade para a familia, os infelizes como filhos então, oh! o coração torna-se um enorme relicario de caridade, uma inexgotavel fonte de devoção e beneficencia.

E' quando então, que a religião christã produz essas heroínas que consagram a vida ao tratamento da miseria, que amenizam os soffrimentos da humanidade e que, medicos das cruciantes dores, ahí derramam incessantemente o balsamo que as diminue e cura.

(1) O traductor respeita as ideias do auctor, mas não as approva.

Abrazada pelos clarões confortadores da caridade, a mulher chega aos mais sublimes de votamentos.

Criança ainda, ella renuncia á todos os prazeres mundanos para consagrar-se ao serviço de suas dôres e miserias.

Sacrifica todas essas caras illusões, todas essas esperanças de amor e maternidade que são a mais doce alegria do coração das mulhe-

res. Deixa seus paes, amigas, sua casa; diz adeus á tudo que ama.

Depois, não a vereis mais nas festas, mas a encontrareis junto ao leito dos infelizes; encontral-a-eis onde quer que exista uma dôr, onde se fizer ouvir algum gemido.

Mãos cheias de affagos, bocca repleta de consolos, ella irá salvar ou ajudar a morrer quem quer seja que não tenha junto a si nenhum ente querido ou quem necessitar alimentos ou remedios.

Oh! é um lindo espectaculo que devemos ao Christianismo; o das religiosas tornadas mães adoptivas dos soffrimentos humanos e que encontramos em todo o lugar, mesmo nos mais asquerosos e immundos.

Os doentes no hospital, os presos e os forçados nas cadeias e nos trabalhos forçados, todos são objectos de sua devoção e recebem seus cuidados.

Ellas partilham do captivo dos prisioneiros, impõem á si mesmas as mais duras provações, sobrepujam todas as repugnancias, todas as susceptibilidades propria ao sexo, para socorrer o desgraçado.

Encontramol-as até mesmo junto d'essas mulheres,

que a sociedade repulsa e regeita, d'essas mulheres, que não têm nome nem familia e que vivem na deshonra e na devassidão; por que em tudo ellas distinguem a doutrina de Christo e pormais profundas que sejam as lagrimas, por maior que seja o horror, sua caridade subsiste sempre.

E' assim que as virgens christãs tornam-se mães da humanidade soffredora e que desempenham os deveres sagrados da mulher feita para ser mãe.

E' assim que ellas vivem como anjos sobre a terra, segundo a expressão de Sto. Ambrosio.



Mlle. Helena Bernardes, «Heleninha» — bandolinista, filha do Dr. Domingos Martins Bernardes, inspector geral de vehiculos

FUTURO DAS MOÇAS

O devotamento das religiosas corresponde a uma infinidade de necessidades.

Ellas não tratam, apenas, dos doentes, mas dão instrucções, tambem á juventude assim como existem as que se consagram á conversão das mulheres de vida airada e as que abrem um asylo ao arrependimento, que o mundo recusa.

Aqui, só existe um Deus que perdôa certas faltas. só existe a caridade que estende as mãos a certas culpadas.

A vaidade, o orgulho fazem com que desprezemos nossos semelhantes, quando elles succumbem. Qual a mulher, não religiosa, que queira dar trabalho á infeliz rapariga cujo coração e mocidade fizeram com que se desgarrasse?

Qual a que lhe daria alguns consolos? Saímos, por um momento, do nosso assumpto para dizermos uma verdade terrivel a algumas mulheres.

São as que não precisam mais de indulgencia, á quem o mundo não mais perdeu, ás que são as mais imperdoaveis.

Ellas querem cobrir, com o seu excessivo rigor, as faltas apontadas á sua reputação.

Quando uma mulher murmura de outra e toma, em sua presença, ares aggressivos, é bem raro que se não possa encontrar, no passado, o que se jogar em seu rosto. Bem sabemos, aquem poderíamos dizer: Sois bem mais e si não fosseis culpadas caluniar-vos-íamos e poderíamos dar-vos boas lições de indulgencia.

Temos uma admiração enorme por essas santas mulheres que a braçam a vida religiosa para cumprir os mais sublimes devotamentos de humanidade e bondade.

Quanto ás que se mettem como dissemos, a julgar os perigos e os deveres, não nos occupamos em falarmos nellas, como não podemos ter-lhes a mesma estima.

Fóra da vida religiosa existem muitas mulheres abrazadas pelo fogo da caridade e que cumprem, na medida de suas forças os deveres que esta virtude tudo ordena.

Ellas vão visitar os pobres, os doentes; derramam na casa do indigente a esmola que o salva do frio e da fome e que faz crer no Deus que implora.

Essas, já affirmamos e repetimos mais uma vez, são as que praticam, realmente, a verdadeira e abençoada caridade.

As outras, não.

Niteroi—Rio—917—Maio.



O retrato que hoje é estampado em nossas columnas é do interessante menino Reginaldo Santos Pinto, estremoso filhinho do 1º Tenente João C. Silva Pinto.

O Naldinho, como é chamado na intimidade do lar abençoado de seus venturosos paes lembrou-se de fazer annos no proximo dia 27 do corrente, e por isso certamente terá ensejo de receber muitos mimos de todos os seus amiguinhos.

Por terem chegado muito tarde ás nossas mãos, deixamos de publicar neste numero as secções «Pontos de Portugal» e «Pontos de Arithmetica».

FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, uzando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE
181, Rua 7 de Setembro, 181

Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

EL AMANECER

por Roberto Firpo

VIOLIN. ^{2ª Corda}
Violin *pp cresc.*
golpeando *pp cresc.* *diminuendo*

PIANO. *pp cresc.* *f*

A Elle.

Sem o teu amor não poderei viver, pois, só a ti devo os meus dias risonhos.

CARMOSINA ROSA.



M. A. Guimarães.

A verdadeira amizade é aquella que não vivemos a apregoar, ao contrario occultamol-a avaramente no coração.

A FILHA DA NOITE.



A Ella.

Esperança! Doce consolação que no infortunio, atravez o espesso véo da descrença, sorrindo-nos, mostra o futuro talvez mais feliz que o presente.

DIDINHO.

Querida amiga Olinda Pires.

O riso é a expressão da felicidade que nos vae n'alma, porém algumas vezes é o disfarce da magua que nos opprime o coração.

CARMOSINA ROSA.



Ao Jacintho Paixão e Maria Moreira da Silva.

A saudade é o deserto immenso onde grita a nossa alma desvaírada e afflicta, durante o somno da ausencia da pessoa a quem veneramos com sinceridade.

AMANTILHO.



Quande se ama, o amor cerra o coração a todos os prazeres que elle não concede.

MADAME RICCOBONI.



Dr. Da Veiga Cabral

O LUAR

Oh! noites! noites de feliz viver!
Tão enluradas e vivificantes...
Assim andaes entoxicando amantes
Com eternas dores, de voraz soffrer!

Oh! noites! Oh! bandolinatas vivas,
De segredos febris de ardente amor,
Os vossos fluidos trazem, com fervor,
Almas de poetas sempre a vós captivas.

Ha uma sonata mysteriosa a ouvir
Na vossa luz, repleta de belleza,
Que a gente alegre em tudo vê tristeza
A ponto de acres lagrimas carpir.

Quanta dormencia e quanta nostalgia
Sobre mim lança o vosso exul clarão,
Que me leva ridente o coração
Pela via floral da Phantasia.

Por elle ascendo pallido a rithmar
Os pobres cantos da minha alma crente...
E vou subindo... e vou sempre dolente
Por sob a merencorea luz do luar.

Ouçõ, na vossa luz, cantar violinos
E doces harpas em orchestrações;
Soluços e gemidos de violões,
E serenatas de anjos em tons divinos!

Vejo, através da vossa argentea luz,
Os espectros das lendas amorosas,
Passando por estradas dolorosas
Do soffrimento sob a eterna cruz.

Sinto o rumorejar de ardentes beijos;
Juras frementes de eternal paixão;
Confidencias de amante coração,
Nas ancias loucas de febris desejos.

Gritos de carul e cantigas de amor
Nos pyrillamos vagam pela sombra;
E desde a serra ao valle, á varzea, á alfombra,
Ouço a voz da Volupia em seu furor.

Tudo de amor, e que de amor nos fala,
Nas suas brancas e ceruleas Sés,
Vejo, da azul abobada através,
Por entre sonhos e fulgente gala.

Oh! noites! noites de feliz viver!
Oh! noites, no passado de venturas!
E hoje de hypocondrias e torturas
De saudades e eterno padecer.

Ah! que para vos ver não vos gozando,
Tal como outr'ora sempre vos gozei,
Vendo surgir-me á frente a enorme grey
De pesadellos, que me vão matando,

Antes nunca vos visse, luz lyrial,
— Noites de amor — era melhor cegasse,
Antes que novamente me enleiasse
Triste e saudoso nessa dor lethal.

Da Veiga Cabral.

A' «MASCARA VERMELHA» —
RUBRA PENSADORA DO J. das M.

Mlle. póde gabar-se de ter dado um valente «quinau», n'aquelle predicado tão indispensavel ás creaturas; principalmente ás mulheres, e momente as que querem ascender um dia aos pinaculos da gloria litteraria. Naturalmente preparada como é; Mlle. não deve ignorar de que a vida d'um jornal, é dada pelos seus directores com o preciso concurso material e pecuniario: porém a alma do mesmo... é devido ao auxilio moral e intellectual que lhe emprestam os seus collaboradores. Lo...o...go muito grata á particula que me coube, no seu tão rubro quão revolucionado pensamento.

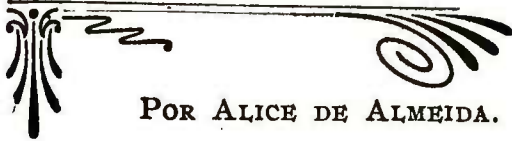
JUREMA OLIVIA.

25 — 5 — 1917.

SYPHILIS?
Comai sómente "609"
A venda em todas as Drogeries e Pharmacias.

DEPURA
E
FORTIFICA
609
ELIXIR
DEPURATIVO
(IODOPEPTARSAN)

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia Vulcano

Vulcano, filho de Jupiter e Juno, era venerado pelo paganismo antigo como o deus do fogo.

Eram as forjas e officinas de Vulcano, situadas na ilha de Lemnos; teve ainda outras no archipelago de Lipari, e nas cavernas do monte Etna.

Os Cyclopes, gigantes monstruosos e de força espantosa, eram seus officiaes.

Filhos da Terra e do Céu, segundo alguns mythologos os Cyclopes foram todos mortos por Apollo, visto terem forjado o raio com que Jupiter fulminou Esculapio.

Um pic-nic na Ilha do Engenho



As seguintes Senhoras e Senhoritas posando expressamente para o «Futuro das Moças»: Maria e Cecilia Fernandes; Emilia e Alice Gomes; Carlota Sachet; Deolinda Martins; Natalia e Laura G. Carvalho; Arminda de Souza Lima; Maria de Conceição Capple.

Ao nascer era tão feio e disforme, que seu pae, n'um accesso de raiva e despeito, deu-lhe tremendo pontapé com que foi precipitado do céu á terra e em consequencia do qual quebrou uma perna, ficando coxo.

Vulcano distinguiu-se no fabrico das armas, e util applicação que soube dar aos metaes diversos. Os primores d'arte da antiguidade mythologica lhe eram attribuidos pelo paganismo, taes como: o sceptro de Jupiter, e de Agamennon; as armas de Marte; o tridente de Neptuno; o collar de Venus, o escudo de Achilles, a armadura de Enéas, e muitos outros.

Muito venerado entre os povos da antiguidade, Vulcano teve numerosos templos que os romanos lhe ergueram, sendo esses guardados por cães.

Os gregos davam-lhe tambem o nome de Hephaistos, e dentre os animaes era-lhe consagrado unicamente o leão.

Sendo muito feio, Vulcano teve bastante difficuldade em achar esposa, apesar da sua elevada cathegoria; e todavia a que cubiçou e obteve foi a mais formosa das deusas — Venus!

Jupiter lh'a offertou como tributo de gratidão.

PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje á publicidade o perfil de Mlle. I. F. uma gentilissima 4ª annista, muito querida e apreciada no amplo circulo das suas relações.

Baixa, esbelta e elegantissima, traja-se com muita simplicidade, o que mais attractivos dá a sua figurinha encantadora; possui um rosto oval, graciosamente emmoldurado pelos cabellos negros, aparados á ingleza; olhos escuros, rasgados, cuja impressão doce e sonhadora insensivelmente captiva, sob o leve arco das sombrancelhas. O nariz é correctamente modelado, e a bocca mimosa de labios finos, que, entreabertos n'um sorriso meigo descobrem os dentinhos nacarados.

Mlle. I. F. que fez um bellissimo exame, acaba de passar para o 4º anno, onde continuará por certo a manter a linha impecavel como estudiosa e abnegada academica.

Contando pouco mais de 18 annos, parece dispensar de bom grado os galanteios exagerados, e só «flirta», muito occultamente, receiosa de que isso a torne menos admirada.

Mlle. socegue, porque o «flirt» actualmente é considerado como um sport qualquer... o football, por exemplo.

Mlle. I. F. que é muito religiosa, esteve em vespersas de exame, tres horas, (segundo nos affirmaram) ajoelhada no quintal.

Ora, com tantos votos feitos em sua intenção, não necessitava ter semelhante encommodo.

Entre as promessas, salientou-se a do joven C. C. V., um distincto academico de medicina que, occultamente, adora Mlle. e suspira desanuviado ao vel-a passar, sem dispensar-lhe ao menos um sorriso de indiferença...

Ah! é que Mlle. I. F. desconhece em absoluto essa paixão recolhida, senão ha muito que teria tido allivio a tamanho soffrimento, pois o seu coraçãozinho é dotado de extrema sensibilidade, e facilmente se commove com os males do proximo.

FEITICEIRA.

PERFIS ACADEMICOS

Faculdade de Medicina

Conseguimos finalmente pilhar o perfil de Mr. N. P. N. que actualmente cursa o 3º anno medico, onde a sua «feroz catadura», amedronta a maior parte dos collegas.

Não sei mesmo porque Mr. que não é lá muito bonito, anda sempre com o «frontespicio» de luto carregado.

E... lá vae o perfil de Mr. :

Baixo e magro, a sua natural elegancia não

sobresae, devido aos casacos que Mr. usa, e que mais parecem saccos ou... alguma serrapilheira.

No rosto moreno demasiadamente anguloso, salientam-se dois olhos muito grandes; tão negros e rasgados que mettem medo ás Dlls.; as sombrancelhas tambem negras, e estreitamente unidas dão a sua physionomia impossivel um ar feroz de... Barba-azul... Os cabellos... a falar verdade, Mr. possui uma cabelleira esplendida; negra e sedosa, em graciosos recortes emmoldura-lhe a fronte elevada; o nariz um tanto grosso, não deixa de ter a sua gracinha, invariavelmente erguido, como se gostasse de mirar o céu.

A bocca pequena e em extremo delicada, occulta dentes que mais parecem perolas, que Mr. não gosta muito de expor a curiosidade alheia.

Um ligeiro buço, aparado a «americana» ensombra-lhe o labio superior.

Muito presumido, Mr. não é estimado pelos collegas; e bastante ridicularizado pelas moças de V. I. onde reside.

Noivo de Mlle. G. F. (Nêê,) o seu ciume exagerado, e genio irracivel, deu causa a que a mesma desmanchasse o noivado no curto espaço de tres mezes.

Mr. jurou vingar-se... tentou mesmo... mas foi intimado a render-se, e isso á... soccos!

Talvez seja devido a esse «desaste» que o seu «narizinho» é um pouco torto...

E Mr. que é assiduo frequentador do Palais, anda fazendo olhos de peixe morto a certa Dlle. cujo rostinho de um rosado vivo, tem escandalizado muita gente.

Quando me lembro que Mr. N. P. N. detestava o «rouge» e agora n'elle se besunta... até me dá vontade de rir.

Terminarei, perguntando a Mr. quando acabará de ler o «Quo Vadis?»

E' falta de tempo, ou não ha outro romance na sua bibliotheca... ?!

Se quizer posso favorecel-o...

TYRANNA

OS PERFIS DE VICTORIA

A senhorita a quem me refiro é muito bem-quista, e aqui no Esprito Santo, devido as boas qualidades de que é dotada, e sabe ser muito dedicada ás suas gentis amiguinhas.

E' filha de um dos talentosos desembargadores; sua progenitora é uma senhora virtuosa, mãe exemplar e esposa original.

A senhorita gosta muito do animado «footing» aos sabbados no Largo da Matriz, e é um dos bellos ornamentos da «élite» Villa-Velhense, é alumna do Collegio N. S. Auxiliadora. Muito preparada e intelligente, actualmente está cursando o terceiro anno secundario.

ADLIG.

Sansol

Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma, fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.

Drogaria PACHECO — Andradas, 43 á 47

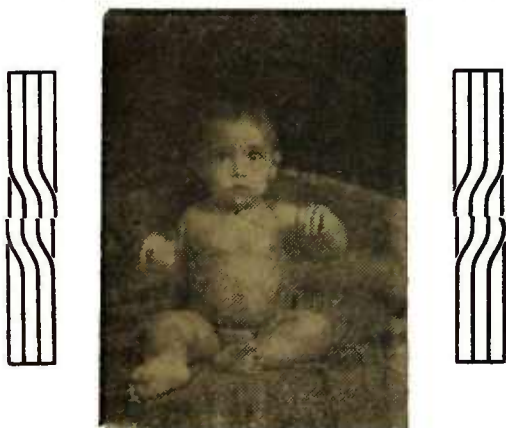
PERFIS MUSICISTAS

A nossa perfilada de hoje é uma gentil Mlle. cujas iniciaes são: C. N. Z. De altura media, possui uma bella cabelleira castanha, penteada a «Up to date»; olhos castanhos fascinadores e magneticos, adornados por uns raros e encantadores cilios.

A bocca um tanto regular, deixa transparecer num leve sorriso uma fila alva de dentes, nariz largo, mas bem feito; robusta, tem o dom de extasiar pela elegancia physica.

Mlle. não profliga o «firt», tanto assim que corresponde aos affectos apaixonados de um gracioso militar que sente com grande intensidade as flexas de Cupido attingirem o seu acrysolado coração, furtando-lhe a tranquillidade necessaria a um ente.

A gentil perfilada, cursa o 3º anno do Instituto, com pouco aproveitamento, porque (per-



O galante Manoel,
filho do Sr. Pedro da Silva Aguiar

ção senhorita, sim?) é um pouco preguiçosa... fez concurso de admissão á Escola Normal, tendo porém, a desdita de não obter matricula.

Uma cousa que a torna menos elegante, é o uso abominavel das saias excessivamente curtas, pois, consta que Mlle. va ser pedida em casamento por todo o fim do anno, pelo seu eleito d'alma.

Reside a gentil Mlle. em uma avenida cujo nome (advinhem) é de um grande personagem que muito se destacou na historia do Brazil Colonial, sobrinho de um dos governadores. Gosta muito de dansar, mas aconselho abolir certas diversões que podem ser prejudiciaes aos estudos.

Um pedido venho fazer a Senhorita; não se zangar com a que muita lhe admira

AUDACIOSA



O menino Franklin
filho do nosso amigo Sylvestre Fernandes

Exhortação

A minha ideal Cecema.

Torna «Musa», dilecta e estremecida
Ao tugurio silente deste vate,
Move os gonzos da porta ennegrecida,
Vem, penetra a tristeza que me abate.

Volve ao leito em que minh'alma se debate
Nesta ancia de morrer... querendo a vida;
Traze-me a fé, um lemma que resgate
Essa paixão por mim nunca vencida.

Derrama a tua luz entre lampejos,
Do mesmo estro abrazado em mil desejos,
Faze irromper o verso crystallino;

E, que eu, possa cantando eternamente
Celebrisar n'um — poema — incandescente
— Todo o esplendor do nosso Amor... divino!!!

ERNESTO S. GUIMARÃES.



DENTISTA a 2\$ por mez,
faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

JOSÉ BARRETO

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças
CLICHÉS em photogravura, traço. Reproduções de mapps e

diplomas, clichés em côres. Desenhos a traço e a aquarella. — **Rua do Hospicio, 210**

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

MODAS



Tres bellissimos costumes de inverno — Ultimas novidades.

Rigor da Moda

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



Um chic costume da actualidade. Ultimo modelo.

O Cine Avenida, este bem frequentado cinema, apresenta hoje ao culto publico brasileiro, uma pellicula sensacional, uma verdadeira obra prima da grande marca YANKEE, a insuperavel e conceituada Paramount Pictures Corporation. Essa bella fita cinematographica representa o esplendido desenvolvimento de uma das operas mais queridas e apreciadas por todo o publico da famosa mme. «Butterfly». A accção dos 7 actos, que se vêm atravez da tela foram traçados por mão de mestre, merecendo os maiores louvores componentes da Paramount D' Luxo.

Invocação.

(A Mairy)

Lua, terna e pallida donzella de louros cabellos, meiga inspiradora dos poetas sonhadores e nostalgicos, tú que nas noites silentes de verão espalhas o manto de tua luz argentea e fria sobre a vastidão dos caminhos desertos, porque és tão triste?

Lua, tú que és a meiga diva dos trefegos namorados que em noites estrelladas andam pelos prados floridos estalando beijos; tú que nas noites friorentas de Maio, illuminas as alvejantes capellinhas de Maria, onde tudo é mystico e onde o incenso se eleva aos ares, em graciosas espiraes, de mistura com o som dolente do orgão. porque tens um semblante tão tristonho, porque esse véo de mysteriosa magua empanando sempre o brilho de tua scismadora formosura?...

Lua, ó Lua, varre de tua fronte angelical e pura essa nostalgia que te sombreia a face tão linda; Lua, ó Lua, Deusa feita de prata fulgurante e de suavidade infinda, alegre-te, sorri, empresta aos teus raios um pouco daquelle calor vivificante que recibes do sol — o teu eterno namorado — para que com elles possam animar com os effluvios de tua luz esplendorosa o men pobre coração tão triste e tão só...

Ignotus...

MEYER.

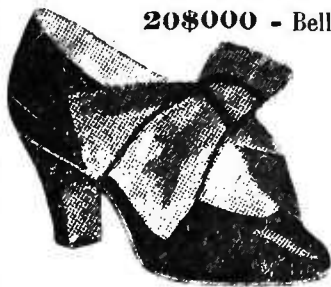
RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

CASA GUIOMAR



20\$000 - Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kangurú amarello. salto Luiz XV. O mesmo preço em camurça branca.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

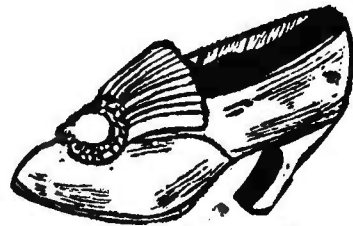
24\$000 - O mesmo feittio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

16\$000 - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

20\$000 - o mesmo feittio, salto a Luiz XV, em pellica envernizada.

24\$000 - Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE
4.424 NORTE

CARLOS GRAEFF & COMP.

120 - AVENIDA PASSOS - 120

SONETOS

A' minha mãe

Jamais te esqueço, ainda um só momento
Não fugiu-me á memoria tua imagem,
Has de viver commigo emquanto a aragem,
Da vida bafejar-me e der-me alento.

Quando meu corpo em funebre momento
For se deitar, cansado da romagem,
Como náu que no meio da viagem
Deu á costa, batida pelo vento;

Abram-me o coração; n'elle guardado
Encontrarão o affecto immaculado,
O doce affecto, o filial amor,

Que vive alem da vida eterno e forte,
E qual semente cae no chão da morte
Para brotar no céu mimosa flôr.

Parisiene.

Minha vida

No seio da natureza
Eu penetrei certo dia
A ver se a minha tristeza
P'ra sempre terminaria.

Entrei, que estranha belleza!
Flores, cantos, ramaria!
De um rio na correnteza,
Um verde ramo descia.

Era um capricho da sorte.
Quem fôra ninho de orvalho
Segnia agora sem norte

Haste isolada... partida...
E eu vi nesse pobre galho
A imagem da minha vida.

Pierre Luz.

Amor

AMOR? O QUE É O AMOR?...

O amor é fogo que arde sem se vêr,
É um contentamento que maltrata;
Ferindo o coração nos arrebatá,
É dor que o desatino faz verter!...

Amor! Amor que os seculos retrata!
Sentimento sublime que ao nascer
Faz-nos loucas ficar, quasi que mata...
Domina com ardor e faz soffrer!...

Prazer e desprazer, raiar de aurora!
Quando os labios sorriem, o peito chora...
E por amar tambem tenho soffrido!

Mysterioso amor, penoso fado,
Anciei um amor correspondido
E hoje choro um amor desenganado!...

Aldeia Campista.

Lili Ramos Braga.

Os teus olhos

A senhorita B...

Tens nos olhos febris, o lume ardente,
Na emanação subtil d'intenso ardor,
Um effluvio singelo, inda fremente.
— No mal da vida é o Bem consolador,

Soffrendo o amargo fel, a dor silente
Da vida, neste pégo encantador
Eu sinto-me feliz e mais coutente
A' luz do mago olhar, fallaz, de amôr.

E num fulgido sonho, de magia,
Chimeras, illusões... e phantazia...
— Eu cria ser o seu famoso Nero.

Beijando com fervor, os olhos teus,
Olhos de amôr, de prece, pharões meus,
Olhos que eu amo e muito mais — venero!

Olyntho Pillar.

Rios...

Gotta a gotta juntando, serra a serra,
— Feito caudal, agora — o immenso Rio
Flúe, a cantar dulcissimo amavio,
Corre, a perder-se nos confus da terra.

Ora se aperta — porque o leito é esguio —
Ora se espraia, ou esbraveja e berra,
Numa revolta cuja raiva aterra,
Si um accidente vem quebrar-lhe o fio.

Depois, sereno, segue ao seu Destino,
— Até que o Mar, se dento, a si o aggrega,
— Para voltar á terra em rócio fino...

Tal a humana Amargura: — as amarguras
Que ninguem couda, em negra Dor congrega,
— Para a sêde vital das sepulturas...

Rio, 5 — 917.

Mattos Esposito.

Folhas soltas



A TI...***

O' dell'arida vita unica fior!

Alma branca, minha eterna companheira na jornada tenebrosa da Vida, a noite vae alta!... Vem unir a tua voz á minha na prece consoladora, confundir as nossas lagrimas. Vem!... suspira agora mais docemente a brisa; brumas que envolvem a vastidão do Espaço, dispersam-se chorando gottas crystallinas, opalas, talvez... O rio languidamente corre, desfiando um rosario de brancas espumas, e canta uma melopéa muito lenta e triste, recordando cousas mortas e já esquecidas. Vem ouvir o harmonioso concerto das virgens mortas de amor, que passam, muito pallidas, carpindo uma saudade eternamente roxa... vem ver as garças — fluctuantes lembranças de um passado extinto, — a revoar ligeiras sobre as ondas orvalhadas de espumas, perolas colossaes reluzindo no collo do Oceano. . rosas embalsamando a athmosphera azulina.

Vem! tu te commoverás ao ouvir os threnos que desfêre a lyra do possante menestrel, e as canções tristes, a rolar n'um soluço maguado que faz estremecer de piedade as irrequietas estrellas.

Vem, que a lua espreguiça-se voluptuosa, nas gazes brancas que ornam a sua rêde de setim azul, a mirar-se languida nos olhos glaucos das travessas ondinas.

Vem! pela ultima vez te supplico... vem!

Mas, por que não respondes ao meu supremo appello? !...

Não vês que os astros empallidecem na curvatura azul, e a lua tomada de subita vertigem vacilla e tomba no fôfo leito, desfallecida e como que agonisante? Não vês as lagrimas que correm em fio dos seus olhos sonhadores, e cahem, silenciosas como a tristeza, no seio casto das rosas?

O mar a gemer desoladoramente, tangendo as cordas aureas da lyra franjada de espumas; e as estrellas tão pallidas... em deliquio! O céu a desmaiar, tendo estampada na face a

alegria de uma clara madrugada; o rio a soluçar maguadas endeixas á brisa que passa qual aligera andorinha. A verde extensão das campinas orvalhada



Senhorinha Zenith Leal
applicada alumna da nossa Escola Normal
—Capital—

de perolas que rolam do seio das nuvens, n'um cascadear fremente.

Vem! Aqui na solidão immensa, na sonoridade de uma alvi-rosa manhã, ajoelharemos as duas na cathedral do Silencio, ante a imagem sagrada da Natureza, ficaremos para sempre unidas: — eu, a filha da saudade eterna, e tú, ó noiva da descrença, e minha branca alma eternamente triste!

ALICE DE ALMEIDA.

José Barreto

Hontem fez annos o nosso querido e distincto collega José Barreto, dedicado e competente redactor artistico da nossa revista. Foi sem duvida um dia de grato contentamento para nós, o anniversario natalicio desse bom amigo e verdadeiro *gentleman*. Barreto que é estimado por todos, recebeu innumeradas felicitações, e não obstante já o termos abraçado hontem, aqui renovamos os sinceros votos de felicidade.

Photographia CHAPELIN
Telephone — Central — 4195
Rua S. José, 106 — 2º andar
Em frente ao Hotel Avenida

SYPHILIS?
Comet sempre "609"

A venda em todas as Drogeries e Pharmacias.

Secção de Felicidade

PARASITA D'AGUA. (*Realengo*).

A condição de ser parasita não é das mais agradáveis. O destino da creatura está nas próprias mãos. Seja energética, pouco ambiciosa e hypocrita que conseguirá o seu desejo.

MOCINHA. (*E. do Sampaio*).

Genio irascível. Abrandar a angustia de querer casar para encontrar a felicidade relativa. O melhor da festa é esperar por ella.

FLOR DO MAL. (*Fonseca*).

A mancenilha é a arvore do mal, em sua sombra aprazível ninguem impunemente procura abrigo, como quer pois, ser amada por elle? Não será amada nem será casada.

ACANHADA. (*Jacarêpaguá*).

Seja desembaraçada, para não encontrar um «capichaba». Abandone esse logar, pois que está perdendo os seus melhores annos.

RESI. (*E. Velho*).

Não são bons maridos e os casamentos contrahidos com elles, terminam sempre em dramas passionaes. Innumeros casos vêm aqui ao meu gabinete.

MOCINHA. (*Riachuelo*).

Mude a chapa, *ser feliz*, que lhe darei uma boa revelação.

CECY. (*Gloria*).

O Pery está esquivo. Os maridos ideaes, só se encontram se mandar a «magrette» para a Europa, depois da conflagração. Encontrará um muito anarchisador.

JUREMA M. (*Piedade*).

Não conheço nome proprio J. M. (só o d'aquelle *celebre*).

ROZITA. (*Rio Bonito*).

Uma doce recordação do passado é sempre imperecível. Será casada com um rapaz claro e alourado. Um bom marido.

SUBMARINO. (*Andarahy*).

Começou cedo. Deixou os livros archivados. Quem muito corre, cedo cança.

NINITA C. A. (*Cattete*).

Deixou o marfim correr e ainda espera que a juventude volte. Ideaes que nada valem.

NONO. (*Jacarêpaguá*).

Não se escreve a pessoas polidas, com tintas de côres. Uma intriga no circulo domestico, afastará o candidato.

CIUMENTA. (*T. dos Santos*).

A felicidade está em nos conformarmos com o que Deus nos enviar. Longas viagens terrestres. Um rapaz moreno de mais, apresentar-se-á candidato a qualquer cousa...

HTIDE. (*Olaria*).

Vejo um apartamento. Uma prisão de pessoa de sua familia. Vejo que ainda será remediada mas, só com grande empenho.

NINA. (*Tijuca*).

Vejo um casamento que lhe causará surpresa. Mudança de casa. Seu marido será excessivamente ciumento. Não será amada por quem deseja.

INFELIZ. (*T. dos Santos*).

Grande desgosto. Uma pessoa de sua familia terá uma enfermidade muito morosa. Tomará conta de duas crianças. Casamento demorado.

VIOLETA ROXA. (*Centro*).

Vejo uma seducção. Grandes lutas motivada por um trabalho de magia branca. Depois de uma mudança de casa os animos vão serenar.

NIETTA. (*Catumby*).

Fará um casamento com quem a consultante não cogita. Será feliz na vida conjugal se souber comprehender as variações do genio do seu futuro marido.

MLLE. ODILA. (*Cidade*).

E' preciso corrigir muitos defeitos de que é dotada. E' vista com máus olhos. Vejo um signal de incendio e um casamento demorado.

LITA. (*Quintino Bocayuva*).

Abra os dictionarios que encontrará.

JUPYRA. (*Cascadura*).

Não ame demais. Não deixe que essa tendencia cresça, E' um mal para ambos. Não ha signaes de casamento. Muitas lagrimas.

MYOSOTIS. (*Icarahy*).

Não fazer uso dos banhos de mar em dias em que elle estiver agitado. Um desastre no mar, para si ou pessoa de sua familia. Casamento longe.

YAYA' (*Ribeirão Preto*).

Espere que ella lhe bafeje, ella é quem nos procura e não nós quem a procuramos. A felicidade da mulher só é relativa quando tem a sorte de achar um bom marido.

Mr. Edmond CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas imprensas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Cattete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

NAIRA. (*Santa Thereza*).

Em 1908 ? Não respondo a crianças que entatinham.

VIOLETA. (*Realengo*).

Uma mulher de côr, lhe dará horas amarguradas. Guardará o leito por alguns dias. Um rapaz de farda, procura insinuar-se.

DHALIA. (*R. da Alfandega*).

Tem muito feijão a comer e muito calçado á gastar, para conseguir o seu desejo.

POUPE'C. (*S. Christovão*).

Será demorado ; um pretendente que tem ao seu lado, uma mulher cabellos castanhos. Vejo dinheiro no futuro.

LALA' (*Olaria*).

Sem o nome proprio é inutil qualquer tentativa.



A nossa distincta collaboradora Hylda Nabor do Rego.



FIFI. (*Muda da Tijuca*).

Mire-se na consulta acima.

ANILEGNA. (*Piedade*).

E' preciso não querer muito. Para consultas completas, tenho gobinete. Não se casará com quem presentemente alimenta esperanças.

LOLA. (*And. Grande*).

Grandes desillusões. Nessa casa existe um espirito que vaga. E' necessario fazer preces. O casamento depois de 4 annos.

LYRIO BRANCO. (*Centro*).

Uma surpresa feliz. Regresso de uma pessoa auzente. Novos horisontes.

ROZA BRANCA. (*S. Vicente*).

Desconfiar de um menino de 13 a 14 annos, pregará a consultante um grande logro. Um rapaz moreno, dedicado á lavoura, tencionará despozal-a; é aproveitar a occasião.

ROSA DE GRANADA. (*Eng. Novo*).

Ainda está tateando nos primeiros passos do amôr, quando elle manifestar, os aguçados espinhos que ferem a alma, será amada, porquem não conhece.

RIAM. (*Icarahy*).

Não pense em casar tão cedo, tem muitos saccos de farinha a consumir.

LAURIGAN DE COTY. (*Santa Thereza*).

Está convivendo no meio de pessoas falsas. Muitos desgostos lhe reserva o futuro. Conseguirá um desejo, depois de muitas decepções.

FLEUR D'AMOUR. (*Centro*).

Será provavel conseguir o seu desejo, fóra do Rio de Janeiro.

LA VALLIO'RE. (*Hadd. Lobo*).

Está sendo espionada. Apartamento. Dinheiro. Não pense tanto nas horas das refeições. Cuidado com uma grande enfermidade.

AIRAM. (*Icarahy*).

Abandonos de diversos, que ainda surgirão no tirocinio da sua existencia. Amará com mais ardor o que menos corresponderá. Vejo um rapto.

K. CILDA. (*Cidade Nova*).

Só encontrará se fôr na cidade velha, porque ahí não reflectirá.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos

» » » olhos

Bairro em que mora

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assinatura da consultante.....

Residencia.....

RECEBEMOS E AGRADECEMOS:

O 2º numero do magnifico semanario «D. Quixote», jornal que tem á sua frente espirituosos e intelligentes redactores. «D. Quixote» que é de graça e custa 200 rs., está repleto de importantes assumptos.

Ao querido collega «D. Quixote» desejamos uma longa e venturosa vida.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

de ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

Dyspepsias e enxaquecas?

“ANTIMIGRANINA”

Drogaria Pacheco - Andradas, 45

Foot-Ball

Afinal iniciou-se o 1º turno do campeonato de *foot-ball* do Rio de Janeiro, o sport predilecto das senhorinhas cariocas, no dia 20 de Maio. Os jogos, que se realizaram nesse dia, foram os seguintes:

America × Flamengo
S. Christovam × Carioca
Mangueira × Bangú

Foram vencedores nos primeiros *teams*: America por 3 × 0; S. Christovam por 6 × 1; Bangú por 3 × 1. Foram vencedores nos segundos *teams*: America por 4 × 3; S. Christovam por 3 × 0 e Mangueira por 2 × 0.

O festival do Smart A. C. no ground do America

No dia 24 do corrente foi levado a effeito no campo do America o festival sportivo promovido pelo Smart A. C., para commemorar a data anniversaria da batalha de Tuyuty. A festa constava de tres *matches*.

O primeiro *match* foi entre os clubs Smart e Boqueirão, sabindo vencedor o Smart pelo *score* de 1 × 0.

O segundo foi entre os *scratches* das Ligas Sportiva Fluminense, que dirige o *foot-ball* Nictheroyense e Suburbana, a vencedora do «Torneio» organizado pelo «O Imparcial».

Neste *match* a Liga Suburbana teve ensejo de confirmar a sua victoria do «Torneio», infligindo uma derrota á sua rival pelo *score* de 2 × 0.

O terceiro *match* foi entre os valentes clubs Botafogo e S. Christovam.

O Botafogo apresentou seu *team* em campo desfalcado de dois de seus melhores elementos, Osny e Aluizio. Depois de uma lucta valentemente disputada venceu o S. Christovam pelo *score* de 5 × 2.

Foi *referee* neste *match* o sr. Maximiano Gomes de Paiva.

Os matches de campeonato de domingo passado

No domingo passado, 27 de Maio, realizaram-se os seguintes jogos:

Fluminense × Flamengo
Carioca × Andarahy
Villa Izabel × Botafogo
Bangú × S. Christovam

Foram vencedores nos 1ºs. *teams*: Fluminense por 2 X 0; Botafogo por 7 X 3; Bangú por 3 X 0.

Empataram nos 1ºs. *teams*: Andarahy e Carioca por 0 X 0.

Foram vencedores nos 2ºs. *teams*: Flamengo por 2 X 1; Botafogo por 4 X 2; Andarahy por 6 X 1; Bangú por 4 X 2.

Jogos de domingo proximo: Andarahy e America, Bangú e Botafogo, Flamengo e Mangueira e Carioca e Villa Izabel.

FACTOS, DITOS E ANEDOTAS

E Mlle., no auge da afflicção, torcia as mãos nervosamente, monologando:

— «Nery, Nery, vae p'ra *back*, você na linha não está fazendo nada, vae garantir a defesa».

E Nery, lá na liça, na linha de avante, encorajando os seus, procurando passar pela defesa americana, a cabeça a arder, não podia ouvir as supplicas de Mlle

— «Oh! meu Deus!» — tornava ella.

E a uma avançada dos flumengos:

— «Carregal, Carregal, faz alguma cousa... centra... Gustavinho!... Oh! prompto, foi ter aos pés de Paulino!

Confesso que me commoveram os lamentos de Mlle., mas que fazer? eu «torci» ainda mais...

DETECTIVE.

Durante o ataque do Flamengo ao «goal» do

America, Gustavinho, o jogador «mignon» do valoroso club de regatas, passava como um ratinho — perdoem-me a comparação — entre os jogadores americanos, mas sem nada fazer. Uma senhorinha, elegante e formosa, que por signal era uma «torcedora» do club rubro-negro, em certa occasião não se poude ter, sem exclamar:

— Oh! como é engraçadinho, o bonitinho do Gustavinho, nos seus pulinhos!

E' tão pequenino, que mal se vê entre os outros jogadores.



A gentil Maria de Lourdes, filha do Sr. Waldemar Fontes

Um «feio torcida», que estava ao lado, exclamou com despeito ou com ciume para um collega de modo, que a bella senhorinha ouviu:

— O Gustavinho precisa ter muito cuidado com a sua pequenez. senão qualquer dia fica como um passarinho sem liberdade, engaiolado no coração dourado de alguma Mlle.

E arrematou com ironia:

— E depois... ai! do Flamengo... fica sem o bonitinho... do Gustavinho... tão engraçadinho... nos seus pulinhos!

Mlle. corou e eu tomei nota no meu caderno...

LAPIN.

Quando Gallo, o admiravel «half» do club rubro-negro, assombrava os espectadores com as suas tiradas, uma senhorita, que estava ao meu lado, exclamou para uma amiguinha com espirito:

— O Gallo, parece mesmo um gallo de «pennas»... Repara... Quando elle anda, o seu andar é compassado e firme. Se algum gaiato grita: có... có... ró... có..., elle «suspende» a cabeça, tal qual um «brahma» que eu tenho no gallinheiro.

A formosa e gentil amiguinha numa voz argentina, retrucou:

— E' verdade, tenho reparado... Só lhe falta a crista.

Então, disse com meus botões:

— O diabo é se elle um dia tem o fim do «brahma»... Gostaria de vê-lo cozinhando dentro de um coração feminino, sob a pressão do fogo «ardente» de Cupido.

SANTA CRUZ.

GOAL!

Detective. — Muito grata pelo seu trabalho. Continue a mandal-o sempre, sim? Pode mandar um dois ou trez. Poderia ter o prazer de conhecê-lo?

«Lapin» — Muito grata... Por essa vez passa, mas não mande outro trabalho assim tão grande. Sempre ás suas ordens.

Santa Cruz. — Veja o que disse a «Lapin».

MASCARA RISONHA.



Anniversarios

FIZERAM ANNOS :

Nos dias 24 :

Mme. Correia da élite suburbana;

Dia 25 — O snr. Alferes Manoel Garcia da Rosa, cunhado do nosso distincto companheiro de redacção Argemiro da Silveira Bulcão;

Dia 26 — O Capitão do exercito José Alexandre Correia e a distincta senhorinha Laura de Britto, applicada, alumna da Escola Normal talentosa collaboradora;

Dia 27 — Mlles. Cacilda Netto e Clarice Barreto, filha do estimado funcionario da Estrada F. Central do Brazil.

FEZ ANNOS HONTEM:

Mme. Amelia Pereira Jorge virtuosa esposa do antigo negociante desta praça snr. Manoel Pereira Jorge.

Hoje — O snr. Waldemar de Oliveira Fontes, distincto funcionario da Sub-Directoria de Renda da Prefeitura Municipal:

Faz annos no dia 1 de Junho a interessante menina Nisis, dilecta filhinha do nosso amigo José Lameira Costa. Muitas felicidades e um porvir venturoso é o que lhe desejamos.

A 9 de Junho próximo:

Mmes. Candida de Menezes Lopes, Luiza mlle. Rocha e Silva e o dr. Theodomiro Penna Vieira, funcionario aposentado da Prefeitura Municipal e cunhado do nosso companheiro Astério Dardeau.

Festejando o seu anniversario natalicio em 22 do corrente a Exm^a. Sr^a. D. Maria da Piedade Ferrão de Souza, virtuosa esposa do Snr. Luiz Pinto de Souza e progenitora do nosso distincto amigo Dr. Annibal de Souza, offereceu ás pessoas de sua amizade uma soirée que apesar de intima não deixou de ser agradável pelo modo gentil com que fomos acolhidos.

As danças se prolongaram até alta madrugada e nos intervallos foram recitadas diversas poesias pelas gentilissimas senhorinhas que muito honraram aquella modesta reunião. Entre as

pessoas presentes apenas annotámos as seguintes:

Mlles. Maria Amalia de Souza, Alcina Campos, Iracema Dias, Celina Xavier, Oscarina Gaudio e sua gentil irmã; mmes Marietta de Souza Xavier, Maria Dias Geraldina Campos e outras.

A bondosa e intelligente pianista executou bellissimas e maviosas valsas.

Ao nos retirarmos, trouxemos a satisfação do bom acolhimento e a saudade da festa finalizada.

Foi uma soirée intima, porém selecta.



O DIVORCIO

(Por Margarida)

E um fundo suspiro se escapou de seus labios.

Continuou :

— O coração, minha filha, não deve governar o homem, mas a fé!

— Sim! balbuciei... Eu sei! Mas estou aqui porque vi outro dia ao lado de vosso divino Filho, junto ao livro do Sacramento do matrimonio, um outro intitulado: *Divorcio*. E eu queria saber da vossa opinião, pois sois o pae, o bom pae... e lá em baixo está tudo tão triste!

Ha matrimonios onde as cadeias de ouro tornaram-se cadeias de ferro, meu Deus! de ferro, que magoam pulsos delicados!... e a mulher é um ente que necessita da protecção mais forte do homem!... Porque meu bom pae, não arranjas um meio de ser o divorcio tolerado, em certos casos, por uma só vez?

Recitei esta tirada, offegante, e torcendome as mãos desesperadamente...

Diante de taes revelações parecia perplexo o bom Deus...

Passou a mão pela testa e repetiu varias vezes estas palavras:

— Vamos vêr! Vamos vêr!

E eu continuei:

— Se o senhor soubesse como os catholicos, no Brazil, se obstinam contra o divorcio! Para elles, é um contrasenso, um não pôde ser... um impossivel! Eu tambem pensei assim, isto me indignava, mas vendo a possibilidade de talvez fazer felizes muitas vidas desgraçadas, eu dizia:

Qualquer dia vou ter com o bom Deus. Agora o que quero é arranjar um papel com a vossa firma que será entregue ao Papa. Este papel permittirá as segundas nupcias, para felicidades d'aquellas vidas destroçadas.

Eis ahi o fim da minha visita, meu Deus! e como sois bom Deus, penso que vos compadecereis d'aquellas pobres que lá embaixo gemem e soffrem...

Levantou-se o bom Deus, dizendo entredentes: Entretanto, é um sacramento!

Segui-o. Dirigiu-se para o mesmo lugar onde eu vira Jesus folhear silenciosamente o grande livro.

(Continúa)

FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Máu... E's tão convencida assim?... Se fôr podes ficar por lá... Agradeço á apresentação...

THEDA BARA.

L. A. CAMPOS

E's um viuvinho gaiato a «bessa». Queres afinal ser germanophilo.

KITTY.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Brevemente verás Theda esquecida paixão poeta. Aqui estou para auxiliar-te.

KITTY.

AURELIO LACERDA (Dr. Pitomba)

Se tu não tens dinheiro como queres cazar?

FRANCESCO.

FRANCISCO

Levei carão muito grande. Estou zangada contigo, foste culpado de tudo.

JANDYRA MATTOSO.

A MASCARA VERMELHA

Caramba! que a senborita passa a perna á celebre «padeira de Aljubarrota». Aquella matou 7 castelbanos com uma só «pasada de forno» do que não será capaz a menina?!

MASCARA VERDE.

FRANCO JUNIOR

Não me metto «firt» dos outros. Não estou disposta apanhar cacete. Melhor dares conselhos proveitosos que fazer presidente Cascadura ficar «ranzinza».

ROSA AZUL.

FRANCISCA BERTINE

Depois respondo trababalho. Agora impossível ideias confusas, tolhidas médio, grande ameaça «mascara vermelha». Vai tudo raso Futuro das Moças.

JUREMA OLIVIA.

N. G.

Cautela, caldo gallinha; não faz mal ninguém. Ponba barba de molbo, cêbo canellas. Fuja mascara vermelha... engole gente.

JUSTINA SEVERIDADE.

OISAMAD

Agradeço remedio infallivel. Tiraste premio.

DAMA GREGA.

Não se assuste vendo caveira. Assim não aprende dançar.

ZIZI.

BOHEMIA

Cuidado, «Mascara vermelha» do J. das M: quer botar fogo Futuro das Moças, transformar collaboradoras torresmos...

LUZITANA.

ROSA RUBRA

Não exponha petalas: mascara vermelha do J. das M. deu ordem ventania desfolbar tud passagem furacão :

CRAVO APAVORADO.

J. P. PACCA.

Não deve enganar moças... é muito feio... rapaz distincto não faz «isso». Após casamento lourinba, tornou iniciativa ficar celibatario, será crível?

TURQUEZA.

AO DEDICADO ORLANDO CARNEIRO

Dentes estragados mais de quatro annos. Espero anciosa sua formação.

HESPERIA.

AO DELICADO

Sinto muito impressão «caso antigo» coração do poeta. Equivoco «Capinha Azul» grave trans-torno a boas relações.

FRANCESCA BERTINE.

ALAYDE

Deixa de ser ranzinza calma genio sinão perde casamento susto todo o namorado corre fur-na Tijuca tua causa.

CYCY.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Creio poeta não corresponde sympathia... «Elle» tão querido... Que felizado não achas?

THEDA BARA.

ATHEGROEG

Passeio cidade muito «encrencado». Carão muito grande. Veremos outra vez «urucubaca» será nossa companheira!...

ARYDNAJ

AURELIANO C.

Não fique zangadinho meu telegramma anterior; accéite meu conselho, senão será uma lastima... corações derrotados a vales. Que felizado... Adeus.

CORAÇÃO FERIDO.

MARGARIDA

Cautela, «mascara vermelha» não é brincadeiras. Bota barreiras divorcio.

GYRA SOL.

AU BIJOU DE LA MODE Grandes Armazens de Calçado
= Ultimas Novidades =
RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.
RIO DE JANEIRO

Postaes

A' Rosa Pacheco.

Prateai amigo! Recamai com as mais sentidas lagrimas a gelida campã do vosso ente mais prezado, daquelle que foi subtrahido pelas terribes e iudomaveis garras da insuperavel Parca que ô transmittiu aos paramos regelados do além... Chorai, minha amiguinha, rogai ao Omnipotente pela prodigiosa e incomparavel alma vosso inesquecivel progenitor, daquelle a quem deveis a existencia, emfim do vosso amparo... Oh! Triste e malefica morte! Como és ingrata, como furtas indolente e corajosa um ser assim tão precioso! Quanto és cruel ó! morte intrepida!...

Chorai minha Rosa, erguei aos ceos uma fervorosa prece para aquelle que descança sobre o leito eterno ..

ZILDA BRUM.

Ao meigo Djalma.

No recondito de meu coração, occulto eternamente, a tua bella e seductora imagem!

JURAL'MA.

A ella.

Por ti vivo e por ti me sinto com coragem de vencer as maiores difficuldades; exclusivamente porque te adoro.

BEMBEM.

A talentosa Hanardelina Howard.

O talento é o fructo divino dado por Deus ás pessoas que d'elle são dignas.

Nas noites de melancolia em que me acho longe de ti, fito o meu olhar para o empyreo, com a sua penula quasi em completa cerração, divisando-se, ás luzes scintillantes das estrellas do bello firmamento que me parecem a luz do teu olhar illuminando-me alma!

JOAO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

A minha boa mãe.

Deus com a sua infinita bondade desenhou no meu coração uma flor chamada «Amizade» e em uma das suas delicadas petalas escreveu «Angelica».

OLINDA PIRES (Bangú).

A Miloca (E. Seabra).

O quanto doi-me ter no peito, partidas as cordas de uma lyra capaz de cantar o hymno do mais puro amor!

JOÃO COSTA.

A quem amo (Agú Errego).

Se algum dia, tu despedires contra este coração amante a trahidora setta da ingratição, procurarei como lenitivo — a morte!

RESPI FERRAREI.

A meiga senhorinha (Vocé me conhece) Bangú

A amor é um sentimento nobre, porque deve unir dois seres para um só destino.

FLOR DO MAL.

Titta Vasconcellos (B. do Pirahy).

Apezar da enorme distancia que nos separa não nos podemos olvidar, pois nossos corações se acham ligados pelo elo sacrosanto do—Amor.

CARMOSINA ROSA.

Ao Jayme.

Perdôa-me estes funestos presagios! porém o homem vive tão pouco para a felicidade, que nunca me consideraria completamente feliz, no meio dos seus prazeres fica-lhe sempre uma duvida... um temor vago.

M. LESSA.

A alguem...

A mulher estuda com o diabo o modo de enganar o homem; a maior parte dos sorrisos com que nos enfeitam são tão enganadores como a isca que o pescador põe no anzol.

M. LESSA.

Dedicado á amiga Elmira.

Como é triste recordar o passado!!

Relembrar-me dos momentos de alegria e horas felizes que passava junto de ti!!

Tudo nesse tempo era riso e alegria; mas hoje que me acho ausente de uma amiga, e que talvez não me considere como outr'ora; o meu viver que era alegre e radiante, tornou-se triste e acabrunhado, tendo apenas, como companheira inseparavel a triste solidão.

ROSINHA GOMES.

Colletes
a Prestações
Casa M.^{me}

SÁRA

Entrega-se na 1.^a prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.

Attende-se a chamados pelo Telephone 3462 Norte — Preços sem competencia.

Praça 11 de Junho
Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaúna, 145



FUTURO DAS MOÇAS

A senhorinha Georgina Penque.

Hei de te amar, até aos derradeiros momentos desta vida ephemera, como ephemera foram as esperanças que eu tive para contigo.

PROTESTANTE.

... O amor é como o sol : se faz luz é o prenuncio de treva proxima, é o signal da noite lugubre da desventura, que se segue a um dia illusão; se nos apparece eclipsado pelo astro do Impossivel, é a maior das torturas humanas.

DA VEIGA CABRAL.

O homem que jurar que nunca amou é um hypocrita ou um malvado.

PELAGIO.

Ao C. M. A.

Amar-te ! é minha sina; e só o deixarei quando o meu corpo inerte, baixar á lousa fria e a minha consciencia o abandonar indo vagar pelas regiões ethereas. Sei que não correspondeste o meu amor; mas que posso eu fazer se a minha sorte foi dictada por Deus para amar-te !

Quizera eu poder não te amar, porque só assim sentiria allivio neste coração cheio de soffrimentos, porém, se é a minha sina, hei de amar-te até deixar este mundo de verdadeiras illusões, e talvez quem sabe? ainda no outro continuaria a amar-te.

MARIA DE LOURDES A.

A Filha da Noite.
(Bangú)

O amor é uma linda casinha branca, situada em verde colina: seduz-nos e canta-nos, ao longe, mas, desde que, attrahidas, penetramos nella, fecham-se—nos as portas e ficamos encerrados na mais penosa solidão...

Tua sincera

FLOR DO MAL.

Só a ti...

A minha felicidade Djalma, consiste em te amar, e ser correspondida sinceramente.

SEREI ?..

Para as collegas do «Futuro das Moças»

Se aniamos, não devemos manifestar ao ente amado a intensidade do nosso affecto... Devemos dissimular um pouco; apezar das dissimulação ser detestavel, n'este caso é necessario...

Aquelles que mostram amar com mais sinceridade, são muitas vezes os que mais soffrem por não serem correspondidos com egual sentimento.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

A quem me comprehende !..

Jamais te olvidarei !... Amo-te e amar-te-ei eternamente !... O meu coração, só até pertencerá !... Da minha mente, não mais desaparecerá a tua linda imagem !... Portanto, anjo benedito do Senhor, peço-te que vivas, para illuminares com esses dois grandes pharões — que são os teus lindos olhos — o caminho tortuoso da minha vida ! ?... .

AZDAGO.

A vida

Ao Djalma Lacombe.

A vida é uma epopéa de encantos, um idyllio de amor, um berço florido, em que adormece o archanjo da poesia.

E' uma paisagem seductora dotada de supremas bellezas, que a alma contempla, cheia de inspirações e prazer. A vida, possui maravilhas que nem expressões emanadas do intimo d'alma, podem descrevel-as !

Assim como é deslumbrante o céu bordado de estrellas, essa doce perspectiva que os olhos contemplam com indizível prazer.

Emfim, admiravel é tudo aquillo, que neste mundo symbolisa, o bello e agradável.

Adeus.

JUREMA.

Como é triste a alma, quando é o amor a causa de sua tristeza ! Que vacuo immenso deixa após si o ente que se ausenta e abandona as solidões de que era encanto unico ! Oh ! como é verdade ser o ente amado immenso como Deus ! Natural seria mostrar-se Deus invejoso d'elle, se o Pae de todas as cousas com certeza não houvera feito a criação para a alma e a alma para o amor.

VICTOR HUGO.

A alguém.

Em retribuição ao affecto que eu te dedicava, offereceste-me o calix da amargura, cujo liquido era o fel da Ingratidão !

E. VAR. ISTO.

Saudade, até que a Aurora vem purpurear as petalas do céu, abrindo as portas do Oriente ao dia que alveja risonho despertando os Cantores das Selvas !...

DUQUEZA ESMERALDA.

Jamais esquecer-te-ei ainda que soffra toda a amargura hei de sempre te amar, hei de sempre te beni dizer, ainda mesmo que me craves o punhal ponteagudo de tua perfida ingratição, eu morrei pronunciaudo o teu nome !

PROTESTANTE.

Ao distincto mancebo B. da S.

Tua linda imagem está gravada na retina de meus olhos, e teu nome nas fibras reconditas, de meu coração !...

... a Esperança só nos abandona para voar nas azas do nosso ultimo suspiro !...

DUQUEZA ESMERALDA.

TOSSE ? «Use xarope do bosque» Drogaria Pacheco — Andradas 45.



ESCOLA NORMAL

Não supportamos :

A modestia de Alvaro Palmeira; a altura de Humberto; a simplicidade de Euclides Vianna; a excessiva saliência de José Sant' Anna; a aplicação de Luiz Alquere; os oculos de Odilon Rosa; o olhar de Pedro Mattos; assiduidade de Nodar Paim; a detestavel pretensão de S. Junior, o namoro po Abilio Secco; a bocca do Astrogildo; as costelletas do Mario Souza; o andar do Jayme Cordeiro; os flirts do Jorge; o acanhamento do Aristides Bastos; os espalhafatos do Virgilino; a fala de João de Oliveira; com os conselhos do Yamar Nelson; com as cartas que descem pelo fio de linha lá pelas bandas do Portão Vermelho e com a bisbilhotice do seu leitor

CONSTANTE.

Ao distincto alumno do 4º anno da Escola Normal — JOAQUIM F. S. JUNIOR.

Ai! Si a «Rolinha»
 Joaquim! Joaquim!
 Se «apaixonô»
 Joaquim! Joaquim!
 Caiu no laço
 Joaquim! Joaquim!
 Do teu «amô»!

D'um grupo de 5 normalistas.
 (Musica do «Ai! si a rolinha, Sinhô, etc.)

Trovas mambembes

(Parodia)

Póde o Sol produzir frio
 Ou a Terra virar mar,
 Ter a Lua uma luz propria
 E Baccho não se embriagar;

Póde o Diabo virar santo
 E este mundo andar direito;
 Póde a Crise não continuar
 Existir o amor perfeito;

O gramophone da visinha
 Póde até parar, um dia;
 As gallinhas terem dentes
 E haver um «prompto» com alegria;

O que se não pode, por certo,
 Crer sem ter de admirar
 E' contemplar um bôde-cabra
 Dando aos filhos de mamar!...

NICO EN. PÓRA.

Implicancias

Implicamos com

a batuta do Lavalle; a *fit*a do Miguel Calmon; o nervosismo da Dina; a vaidade da Haydée; as mentiras do Annibal; a grammatica da Mascara Vermelha; a moda das camisolas; as camisolas da moda; os bailes semanaes; a volubidade da Dulce; os pince-nez do Bessa; a moda do passinho; o exagero da moda; as confidencias da Alice A.; a paixonite do *Ninico*; a impaciencia da Santa; a tristeza da K. Cilda; as juras da Estephania M.; os cabellos do Armando; a pança do Emilio; os arrufos da Aracy; a alegria da Nieta; o pacifismo da Alda; o genio da Rosa G.; a quietude da Dahlia; a melancolia do Dady; a impertinencia das sogras; o gargalhar do Carvalho; a franqueza da Psychée.

**

Epitaphios

XXI

P. A.



Dias antes de morrer
 O Pafuncio d'Assumpção,
 Um pedido fez somente:
 Não querer ir no caixão!...

XXII

J. C.

Protestou, gritou, gemeu
 Quando a Morte lhe chegou...
 Não se sabe si morreu
 Ou se aos outros enganou...

NICO BICUDO.

Excavações

JULIETA

E' pequena e formosa essa criancinha,
 minha afilhada, que idolatro tanto.
 Inteligente e bôa qual santinha,
 tem já de moça feita, modo e encanto.

E' muito viva e esperta; mas, no tentanto,
 receia o jacaré, quando, á*noitinha,
 alguem lhe diz : — «Cuidado! Elle no canto
 está... Repara! Viste-o... na cozinha?»

Entre soluços vae deitar-se cedo,
 e adormece, medrosa, com a mãozinha
 occultando o semblante colorido.

Sonha com o jacaré... Cheia de medo
 acorda e corre aos braços da madrinha,
 a gritar : «Ai! meu pé vae ser comido!»

ARLINDO BAPTISTA CARD

Atravez dos Salões

III

«O CENTRO DOS CHOREOPHILOS NO DESLUMBRANTE SARAU REALIZADO EM 21 DE ABRIL DO CORRENTE ANNO.»

Onde encontrar tamanho e tão suave encanto, tal fascinação e, deslumbramento igual ao que se projecta do Salão do Club dos Choreophilos?!...

Foi n'esse Paraiso da Vida! n'esse Templo de bellezas! que foi *perflar* Mlle. E. A.

Mlle. trajava n'essa noite uma rica e graciosa *toilette bleu Natier* que a fazia simplesmente encantadora.

De estatura baixa e muito elegante, Mlle. possui cabellos louros que fazem realçar muitissimo as espessas sombrancelhas e os seus grandes e bellos olhos negros, o nariz é bem feito, a bocca é mimosa e os seus labios finos e rubros, quando contrahidos n'um meigo sorriso, deixam ver duas fileiras de perolas.

Baixando a minha imaginação ás preciosidades moraes de Mlle. E. A. affirmo que é uma eximia, sardante, inspirada e immenso applaudida pianista.

De uma educação esmerada allia-da a um preparo intellectual solido e illimitado Mlle. é muito desembaraçada e portanto sentir-se-á affeita a procurar descobrir *quem sou!* ao que adianto que me conhece mais do que julga.

Mlle. ao chegar nos Choreophilos relanciou o seu meigo olhar pelo Salão e um observador perspicaz via na sua phisionomia reflectir levemente uma contrariedade como quem diz: *Hoje tambem não veio?* — esperei, para ver se podia descobrir a causa de estar Mlle. apprehensiva.--

— Não esperei muito, nem foi injusto o meu pensar; *Ella* propria se denunciou; subia a escada o joven H. C. moço muito conhecido no nosso

meio Social, louro tambem, trajava uma roupa preta.—

Elegante e *sympathico*, amavel ao extremo e que occupa actualmente, com tanta dignidade um alto cargo na Direcioria de uma Sociedade conhecidissima.

Os innumerados seus conhecidos que o rodearam para festejar-a impossibilitavam Mlle. que procurava anciosa, nos volteios de uma contradança, occasião para cumprimental-o e quando o conseguiu; transmittiu n'um curvar de cabeça todo o seu contentamento por vel-o, e elle correspondeu com *ternura* traduzindo o que lhe ia n'alma:

Alegria por encontral-a! confessou tambem n'essa *boa Noite* significativa a forte *sympathia* que dedica a Mlle.

A pedido de diversas pessoas Mlle. foi executar ao piano algumas contradanças e emquanto os seus olhos languidos e apaixonados, fixavam o joven H. C. que proximo por *acaso* se encontrava... e que olhares, meu Deus! lhe lançava Mlle. E. R.; confesso e juro a Mlle. que tive tanta iujeva que fui obrigado a me ausentar de tão brilhante festa e *não vi* que Mlle. ao se retirar lançava ao joven de cabellos louros como os d'ella um ultimo e vibrante olhar no qual lhe enviava o seu coração, mas... julgo que tenha, tambem, feito prisioneiro o d'elle.

Mlle. é vista quasi todos os dias na rua a passear... Perdão, gentil Mlle. não quero dizer mais nada e creio que do fundo de minh'alma eu vos aprecio immenso e os meus votos são; para que seja sempre crescente a *sympathia* mutua de Mlle. e do H. C.

DIABO AZUL.

Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manha das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Maravilhoso. Leiam breve

A Esmeralda

casa impartadora de joias, relogios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

Carta aberta

A graciosa Celia de Carvalho.

A vida passa-se num sonhar constante !
Triste por não te vêr, soffro innumeradas saudades; tudo me aborrece !

Só me apraz a solidão, ali procuro viver... sonhando ! Elevo-me às regiões infinitas onde, dizem, tudo é calma e bonança, na esperança de encontrar uma felicidade igual á que sonho na terra !

Celia—quando partiste e que vi o «Aragón» zarpar, senti a minh'alma dilacerada, levaste parte deste coração e liquei na incerteza se deixavas comnigo parte de um outro ! Momentos de angustias e cruelmente desoladores os que, marcaram a nossa separação. Meu Deus ! que horas lentas ! os minutos arrastavam-se, vagarosos, crueis, implacaveis.

Que eternidade a esperar, antes que despontasse o primeiro raio do sol do dia em que eu tivesse sciencia do teu regresso para ver novamente a tua ligura sympathica, bella, bôa e attrahente. Quem pode descrever o horror das horas lentas que passei, sinão quem as curtiu na solidão sinistra de um quarto cerrado ? E quando o tempo fizer deluir a materia que assim te cegou os olhos da alma e com justiça me poderes vêr, vem procurar no meu coração o conforto que a tua ingratitude não me sabe dar !

O coração não se governa e eu nenhum direito tenho ao teu; guardarei no intimo d'alma a locura que por ti nutro e que não tem limites. Permite que te adore sempre e nunca me queiras mal. Dirige o teu coração para onde entenderes, nias lembra-te que ninguem te quer como eu !

O teu olhar dominador, que arrebatava e enleva, é de um typo meigo que seduz pela bondade.

Não me posso conformar com as palavras doces que ouviste a bordo dos transatlanticos que viajaste, mas, nota, são palavras enganadoras ? Adoram o idolo, para quebrarem-n'o !

Quero morrer ao teu lado, quero que os meus sonhos se desfaçam um a um como os idolos rolam quebrados aos golpes brutaes do iconoclasta, quero que as minhas illusões fujam

todas, bando alegre e alado azas pandas de meu cerebro utopista, quero que a ave negra da tristeza venha pairar sobre meu peito eternamente,

mas quero amar-te !

Olvida o que possa nebulizar teu simples viver e respande na felicidade de tornar-me o mais ditoso num amplexo.

Rio, 5—917.

P. EDMUNDO DE LACERDA.

Ao distincto academico de engenharia
Affonso Celso Marchand...

Amei-te inconscientemente... quando falavam em ti, sentia meu coração pulsar mais fortemente, e uma intensa emoção apoderar-se de minh'alma ! Mas... não sabia que isso era amor!... Foi n'aquella tarde, quando, ouvindo pela primeira vez a tua voz grave e terna, tive de subito a revelação dos sentimentos que agitavam minh'alma!... Agora, tenho, medo... tenho medo que essa illusão a desfaça... que o meu sonho de amor se desmorone como castellos de cartas desfeitos pelo vento... O meu coração teme que a fatalidade me persiga, que a realidade seja cruel!..

CYCLAMEN.

Ao Mario Alves.

De perolas foi feito o teu coração que para mim é um altar; consente pois que eu deposite n'elle a amizade que tão puramente te consagrou.

PARISINA.

A querida Edith de Azevedo.

Saudade é a nenia dorida do coração que jaz no pó do Passado abatido pela desillusão.

SEREIA.

Ao estremecido M. A. A.

A tua meiga voz é o hymno suavissimo que embala o meu coração illuminado pelos raios da Esperança.

PARISINA.

A idolatrada Jurema Olívia.

O teu coração, bondosa amiguinha, é o sacrario bemdicto da Fé, onde, reverente depositei a minha amizade sincera !

PARISINA.

A meiga Rosa Rubra.

O amor nasce n'um olhar, vive n'um sorriso e extingue-se n'uma lagrima de Saudade !

TEUS OLHOS NEGROS.



CONVÉM
MARTELLAR
que
ELIXIR DE INHAME
Depura --
Fortalece
Engorda -

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Album charadistico

1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 116 A 140

Charadas novissimas

1 - 1 - 3 - Nota, nota de decadencia em minha casa!

CARMEN RUTH VIDAL.

1 - 3 - A Romilda tem a mania de dizer que toda a mulher deve fazer peregrinação.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

1 - 3 - A privação é prejudicial á criança.
1.000 A GROSSA.

2 - 2 - Quanto ao azedume, já vos disse senhor, que está conforme.

ROYAL DE BEAUREVÈRES.

1 - 2 - No alto da cavidade tenho o meu aposento.

ZEZINHO.

(a Miss Iva)

1 - 1 - 1 - 1 - A Letra e a nota promissoria que acabo de lhe passar, devem vir juntas á letra e á nota anterior para que eu lhe possa pagar em breve tempo.

PRINCIPE ANTE.

Charadas syncopadas

4 - 2 - No descanço da cabeça está marcado o nome da senhora.

WALKYRIA M. BRAGA.

(Para o collega Joaquim de Oliveira Santos)

3 - 2 - Já matou?... agora bote a solução por baixo.

ANGAR.

3 - 2 Prende e se desprende do corpo.

CARMEN RUTH VIDAL.

3 - 2 - Os magistrados da Sparta odiavam cupido.

1.000 A GROSSA.

Charadas casaes

2 - Deu a vida ao creador !...

CONDE CORADO.

2 - Curo esta doença com este genero de planta.

CONDE SEM DENTE.

Charadas metagrammas

(VARIA A 3ª)

3 - 3 - Foi na margem deste rio que o Doutor teve signal de torvação, não foi?

ROYAL DE BEAUREVÈRES.

(Varia a 1ª)

2 - 4 - O principio da creença qualifica criminosa a mulher que insultar a igreja.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

Charada em anagramma

2 - 2 - Mulher no desfiladeiro?

CARO LOSO

Charadas electricas

3 - Na vasilha de fazer manteiga encontrei um nojento insecto.

MISS IVA

3 - Qual o homem que não gosta de peixe?

CONDE CORADO.

Charada Mephistophelica

4 - Da pelle da anta é que se faz tabaco na tribu de indios.

ILLUZELMO.

3 - No exterior da-se busca na gruta.

ANGAR.

Charadas Francelinas

5 - 2 - Este homem é de phisico notavel.

MOSART.

4 - 2 - Esta fructa dá sorte!

MISTER YOSO.

Logogryphos

(POR LETTRAS)

Mathematicos, alerta!

Geometras, despertaes,

O corpo que vos *aperta* - 3 8 - 7 - 10
Bem depressa decifrae.

Fugi das cousas terrenas,

Contemplaes o firmamento.

Que bello azul têm as pennas - 6 - 5 - 1 - 9
Das aves em movimento!

Jamais cansareis a mente - 2 - 4 - 5 - 3 - 6
Procurando decifrar...

Dizei-me, pois, francamente

Que *obra impressa* resultar

N° 1 K +

Enigma charadistico

A's direitas lá no céo

Eu vivo á noite a brilhar;

Mas, troque a primeira com a quarta

Que eu vou pra o fundo do mar.

HUMOT.

(a Max Linder)

Eu nasci com privilegio

E de familia sou filha,

E, frequentando um collegio,

De felizes sigo a trilha.

Sete letras e das quaes

Uma será repetida

Tres syllabas, nada mais

E sae ave conhecida.

N° 1 K +

Enigma Typographico

(Aos *batutas* do «Album charadistico»)

**MA
TEI**

PRINCIPE ANTE.

SOLUÇÕES DO Nº 5

Mal peccado — Pandora — Parazita — Aureliano, Aurelino — pomulo, polo — acusmatico, acustico, Valete, Vate — Carlota, Carta — Almeida, Alda — Tyranno — Camarão — Pola, orar, lara, aral — Nerva, o — Prato, a — Acicoca.

APURAÇÃO DO Nº 5

Conde Corado, Conde Sem Dente, Miss Iva, N 1 k +, Angar, Max Linder, Royal de Beaurevères e Illuzelmo, 15 pontos cada um; Pansopho, Cecilia Netto Teixeira, 1.000 a grossa, Walkyria M. Braga e Carmen Ruth Vidal, 13 pontos cada uma.

CORRESPONDENCIA

Carmen Ruth Vidal — Gratos pela solicitude com que nos attendeu.

Fazemos votos para que a enfermidade não se prolongue e não nos prive por muito tempo da sua collaboração. Recebemos.

Conde Corado — Tem razão. Foi um descuido nosso. Queira nos desculpar. Já foram marcados os pontos.

Mozart — Inscripto. Recebemos.

Illuzelmo, Royal de Beaurevères e Conde Corado — O que é feito dos presados collegas? *Walkyria M. Braga* — Recebemos.

ERRATAS DO Nº 8

Na charada n.º 94 deve se ler: «ninguem tem compaixão deste homem pobre», e não como sahiu.

A charada n.º 103 é anagramma e não metagramma.

Na charada 104 varia a segunda e não a primeira.

AVISO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.

Aos distinctos collegas de charadismo:

Depois de gentilmente recebido nesta secção, mui distinctamente representada pela pessoa do nosso collega Mister-Yoso, tomo a liberdade de vos apresentar a nova especie de charadas abaixo descriptas, ás quaes dei a denominação de **FRANCELINAS**; (1906 — Homenagem sincera — 1908) e cujo simples mecanismo é o seguinte:

Escolhida a palavra como primeira decifração, substituem-se todas as consoantes desta mesma palavra (sem alterar a primitiva collocação das vogaes) para acharmos a segunda ou ainda mais decifrações; contanto que em todas ellas, sejam differentes entre si as consoantes substituidas.

Dois exemplos abaixo descriptos darão ideia mais clara da minha innovação. Ex:

A crise só attinge a quem é casado — 6 — 2
Decif. : Fânico — Marido.

O envolvero que tenho na mão é uma faixa — 5 — 3
Decif. : Casca — Palma — Banda.

O primeiro numero indicará o total de letras

que contem a decifração, e o segundo numero de combinações que contem a charada.

Lançando pois á apreciação dos collegas as minhas **FRANCELINAS** subscrevo-me a todos, criado e sempre ás ordens

MOZART.

Instituto Didactico Preparatorio

Com este nome acaba de ser fundado á rua do Theatro nº 7, um novo estabelecimento de ensino, dirigido pelo habil professor dr. Curiacio Cabral, lente cathedratico no Collegio Militar, Escola Municipal de Aperfeioamento, e Instituto Professional João Alfredo.

O Instituto Didactico Preparatorio, comprehendendo dois cursos: um para moças que se destinam á Escola Normal e outro para rapazes que se destinam ao Collegio Pedro II e aos exames vestibulares das Escolas Superiores da Republica.

O corpo docente do curso das moças é o seguinte:

Portuguez — D. Julieta Capanema.

Francez — Dr. Curiacio Cabral.

Arithmetica — Dr. H. Jardim.

Chorographia e H. do Brazil — Dr. Mario da Veiga Cabral.

Do curso geral de preparatorios, destinados á exames finaes no Collegio Pedro II, são professores os srs. d. rs.: Paranhos de Macedo e Costa Brito, do Pedro II; Mario Barreto, Curiacio Cabral, Alcides Fonseca e Pereira Pinto, do Collegio Militar; Mario Rezende, da Escola Normal; Castro Lopes, Mario Romiti e outros de reconhecida competencia.

As aulas começarão a funcionar na proxima segunda-feira, continuando abertas as matriculas.

Ao novo estabelecimento os nossos votos de felicidade.

COSTAS ALEIJADAS?.

Dôr lombar Matutina, pontadas agudas ao inclinar-se, ou uma pertinaz dôr nas costas: Qualquer um é razão bastante para suspeitar de



molestia dos rins. Procure a causa, auxiliando os rins. Nós somos pouco socegados, trabalhamos demais, comemos demais, e descuidamos do nosso somno, de forma que rapidamente estamos nos tornando uma nação de soffredores dos rins. Prova-o a estatística de 1910 com 72% mais mortes que em 1890.

Tome **PILULAS DE FOSTER** para os Rins, milhares usam-nas, recommendadas por todos. Peça amostra gratis á **FOSTER MC. CLELLAN & CO.** — Caixa 1602, Rio.

Ao J. F. S. Inuior

Se eu morresse amanhã... talvez que conseguisse me fazer amar, embora momentosamente, por quem ainda não logrou decifrar o enigma do meu coração... Oh! como eu seria feliz se morresse amanhã... Queria ver fugida a minha vida de um momento para outro, paralyzada a circulação do sangue; o gelo, invadindo as veias, o coração... e a assim sob a lousa gelida, onde repousaria das fadigas da vida eu teria, talvez, o meu nome humilde, a minha pessoa "mysteriosa"? relembrados em doces palavras de um amor intenso, se bem que ephemero.

Então, embora por um momento fugitivo, terias saudade do passado, as recordações adormecidas—reviveriam, e fugazmente, o teu espirito talvez se afogasse nas ondas nigerrimas do remorso.

—Essas tristes sensações que experimentas, ha dias, falsas ou sinceras, talvez que não se abeirem ás minhas dores, principalmente á que me assalta quando sinto o teu olhar frio annunciar toda a leviandade de teu coração.

Eu bem sei que recordar um ente morto é duplamente mais cruel que lutar contra as intemperies da vida; mas... Joaquim! o teu character frívolo, o teu grande amor ao que é ficticio, mas que brilha... que alegre... não te deixam interpretar bem a significação do monosylabo—dor— e quebram tambem a perserverança que te é necessaria para conservar este soffrimento, para tornal-o peor.

Achas que isto é impossivel? Eu não. Domino o meu coração e sinto prazer em procurando novas dores para augmentar a antiga, tornando a cada vez mais intensa; fazendo-a cada vez mais ferina. Eis porque disse, que apezar da differença dos nossos sentimentos, eu soffro muito mais! E' que a minha dor é viva, de instante a instante galga mais um degrão da escadaria immensa do soffrer, ao passo que a tua é uma impressão de momento; breve ella dormirá e pertencerá ás reminiscencias mortas, aquellas que não revivem mais.

— Mas! como eu sinto, não poder morrer! Morrer... o suicidio é um remedio effcaz, mas demonstra imperdoavel fraqueza de character... é um crime e mesmo quero morrer naturalmente, com um soffrimento atroz!

Se eu pudesse morrer de amar para que os teus labios pronunciassem, como unia caricia, o meu nome!...

Oh! talvez recordarias, num momento de lucidez inesperada, quem era a

FRANCESCA BERTINE.

A Mlle. Odette Bastos.

Mais soffre aquelle que ama occultamente do que aquelle que ama e é correspondido com indifferença; E eu vos direi que:

Se a *duvida* transforma-se, com a persistencia e cruciante martyrio moral, a *certeza* cruel e absoluta leva-nos aos mais deploraveis excessos!

Acceitae e perdoae a ousadia do

DIABO AZUL.

A não ter sorte... Antes a morte.

A tua ausencia me martyrisa,
Mas... o amor que te consagro obriga-me a supportal-a...

D SANTOS.

Ao mui querido primo, Francisco da Silva Ferreira.

(Botafogo).

A sympathia tem a semelhança do iman; este mostra o seu poder attrahindo os corpos, aquella demonstra a sua bella força, approximando os corações!

Tua prima

FLOR DO MAL.

*Para a mais sincera das amiguinhas
Hilda Corrêa.*

Quando as auras que perpassam suavemente frescas, docemente aromatisadas com o perfume das rosas e violetas que osculam ao passar, acariciarem a tua fronte, presta attenção ao seu ciciar doce com suspiros amorosos, porque ellas são as portadoras, de todas as saudades da minha alma.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➔ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➔

Rua Uruguayana, 73 * * * * *
RIO DE JANEIRO * (Pharmacia Moura Brasil)